



OFICIO DIRPRE Nº. 245/SOPH

Porto Velho, 27 de maio de 2014.



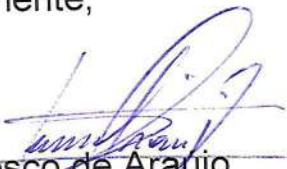
A
Sua Excelência o Senhor
José Euler Potyguara Pereira de Mello
D. D. Presidente do Tribunal de Contas
N E S T A

Senhor Presidente,

Com atenciosos cumprimentos, vimos pelo presente encaminhar à Vossa Excelência, em conformidade a Instrução Normativa 13/TCER/2004, a prestação de conta anual, relativa ao exercício de 2013 da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia

Sendo o que nos apresenta para o momento, renovamos protestos de estima e consideração.

Cordialmente,


João Bosco de Araújo
Diretor Presidente
Em Exercício



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



RELATORIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2013



SOPH – SOCIEDADE DE
PORTOS E HIDROVIAS - RO



PORTO VELHO DEZEMBRO/2013



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH





SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE: JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA

DIRETOR ADM. E FINANCEIRA: FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUZA

**DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO: EDINALDO GONÇALVES
CARDOSO**

Introdução

O Estado de Rondônia até alguns anos recentes apresentava uma economia lastreada basicamente pelo setor primário e com prevalência dos setores ligados às atividades agropecuárias e madeireiras. Tais setores ainda respondem significativamente pela economia do Estado. Todavia, a partir do início da construção das duas Usinas hidrelétricas, em 2008, bem como a implementação de um conjunto de obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC a realidade econômica do Estado vem passando por rápidas transformações, com incremento nas atividades do segmento industrial e comercial.

Além das usinas, outras importantes obras contidas no PAC como a universalização do saneamento básico e a ponte sobre o Rio Madeira, ligando os estados de Rondônia e Amazonas, bem como, a construção do Centro Político Administrativo (CPA), a instalação de indústrias de grande porte, como a indústria de cimento Votorantim, e de outras unidades fabris, especialmente nas áreas de metalurgia pesada (Alston, Bardella, entre outras), componentes eletromecânico (Voith) em decorrência das obras do complexo do Rio Madeira e ainda novos investimentos públicos em infraestrutura, geram demanda por considerável volume de mão-de-obra qualificada, o que estimula o crescimento de outros setores, como educação, saúde, habitação e fornecimento de bens de consumo, abrindo um leque de oportunidades para o Estado.

A safra de grãos 2012 situou Rondônia como o 1º produtor de café e de feijão da Região Norte, o 2º produtor de milho, soja e cacau, 3º maior produtor de arroz e o 4º de mandioca e banana. Em relação aos demais estados produtores do país, Rondônia está situado como o 3º na produção de cacau, 6º na produção de café, 9º produção de arroz, 11º na produção de feijão, 13º na produção de soja e milho e 17º na produção de banana o que resultou no crescimento de 17,58% sobre a produção de 2011.

Pecuária

Mais de 478 mil toneladas de carne, correspondente a mais de 2,1 milhões de animais abatidos foram produzidas em Rondônia no exercício de 2012. O Estado ocupa o 2º lugar no ranking de animais abatidos (cabeça) na Região Norte, estando atrás do Estado do Pará e no Ranking Brasil ocupa o 7º lugar.

Principais Produtos Exportados

Em relação aos valores arrecadados referentes à exportação dos principais produtos. O Estado arrecadou em 2012, cerca de US\$ 793 milhões de dólares, registrando decréscimo de 62% quando comparado com o exercício anterior, quando foram arrecadados US\$ 489,5 milhões conforme quadro a seguir:

Discriminação	2012			2011		
	US\$ F.O.B	Part %	Kg Líquido	US\$ F.O.B	Part %	Kg Líquido
1º Carnes desossadas de bovina com geladas	342.971.279,00	43,25	78.425.672	180.916.956,00	36,96	40.356.314
2º Soja mesmo triturada exceto para semente	259.887.823,00	32,77	481.251.606			
3º Estanho o ligado em forma bruta	55.635.862,00	7,02	2.693.271	42.165.932,00	8,61	1.629.959
4º Tripas de bovinos, frescas, refrig.cong. salg.	17.551.787,00	2,21	4.933.863	10.801.892,00	2,21	3.220.016
5º Outras miudezas comestíveis de bovino cong.	13.946.910,00	1,76	5.779.729	13.019.572,00	2,66	4.825.520
6º Milho em grãos, exceto para semente	12.753.153,00	1,61	48.203.156	11.265.778,00	2,3	47.737.790
7º "Gasoleo" (óleo diesel)	10.118.924,00	1,28	9.297.789	9.941.190,00	2,03	8.966.704
8º Minérios de estanho e seus concentrados	9.671.518,00	1,22	1.088.815	11.332.153,00	2,31	1.075.740
9º Outras madeiras senadas/cortadas em folhas	8.050.466,00	1,02	10.099.459	7.343.666,00	1,5	9.354.279
10º Outras madeiras perf. etc não coníferas	7.205.196,00	0,91	4.396.671	9.283.921,00	1,9	6.249.806
Subtotal	737.792.918,00	93,05	646.170.031	296.071.060,00	60,48	123.416.128
Outros	55.230.970,00	6,96	54.903.482	193.439.196,00	39,52	359.549.376
Total	793.023.888,00	100,01	701.073.513	489.510.256,00	39,52	482.965.504

Fonte: SEDES Indicadores de Agronegócio - Ano 2012

Potencial Logístico do Estado

O Estado de Rondônia está estrategicamente posicionado como um portal de entrada para os demais estados da Amazônia e aos países andinos, favorecendo a expansão das atividades produtivas, a elevação do valor agregado da produção e a intensificação das transações comerciais com grandes centros consumidores do país e do mundo, especialmente, o mercado asiático e países da Amazônia. Como exemplo disso, tem-se a soja mato-grossense que é embarcada no porto graneleiro de Porto Velho e exportada, via Oceano Atlântico.

O porto graneleiro na capital e a abertura da hidrovía do Rio Madeira colaboram para facilitar o escoamento da soja produzida no Estado. Com 1.115 km, a hidrovía liga a capital Porto Velho ao Porto de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, para então embarca-la para o mercado europeu, o que traz uma economia de US\$ 30/t no custo final do produto.

Este trabalho apresenta o relatório de atividades do Porto de Porto Velho, o qual contempla desde uma descrição das instalações atuais até a indicação das ações requeridas para que o porto venha a atender, com elevado padrão de serviço, a demanda de movimentação de cargas projetada para até 2030.

Para tanto, ao longo do relatório são encontrados capítulos dedicados à projeção da movimentação futura de cargas pelo Porto de Porto Velho e definição de ações que se farão necessárias para o aperfeiçoamento do porto.

A dinâmica econômica atual exige que esforços de planejamento sejam realizados no sentido de prover aos setores de infraestrutura as condições necessárias para superar os desafios que lhes vêm sendo impostos, seja no que se refere ao atendimento da demanda, cujas expectativas apontam para a continuidade do crescimento, seja quanto à sua eficiência, fundamental para manter a competitividade do país a qualquer tempo, em particular nos de crise.

Nesse contexto, o setor portuário é um elo primordial, uma vez que sua produtividade é um dos determinantes dos custos logísticos incorridos no comércio nacional e internacional.

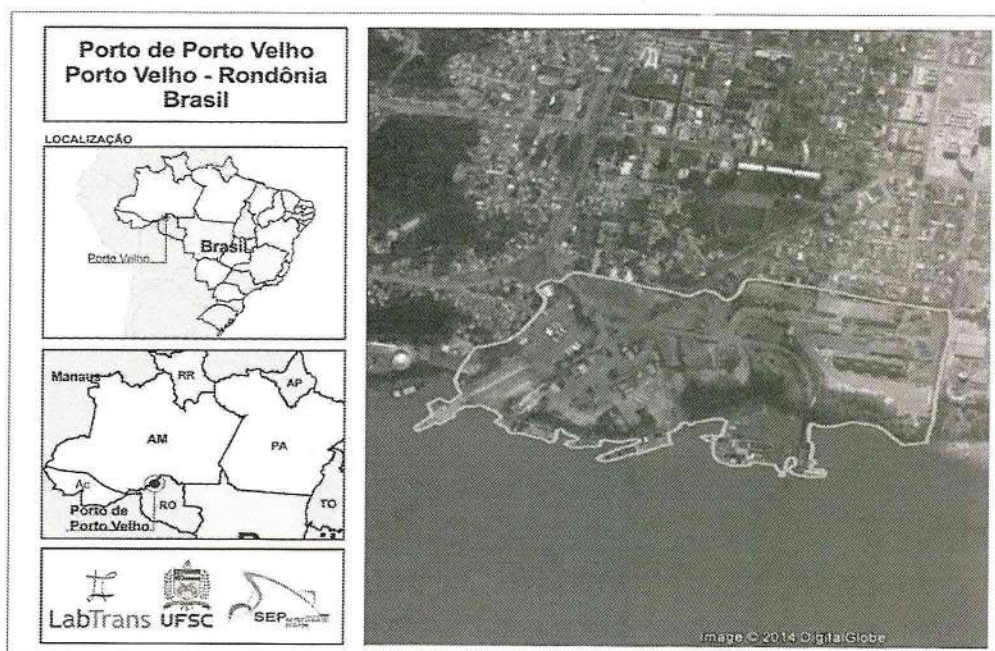
1. Caracterização do Porto

O Porto Organizado de Porto Velho está localizado à margem direita do Rio Madeira, na cidade de Porto Velho - RO, distando cerca de 80 km à montante (próximo da cabeceira) da foz do Rio Jamari. Suas coordenadas geográficas são:

Latitude: 08° 44' 00"S

Longitude: 063° 55' 00"W

A imagem que segue ilustra os limites do porto organizado, bem como a localização do Porto Público de Porto Velho.



Localização do Porto de Porto Velho

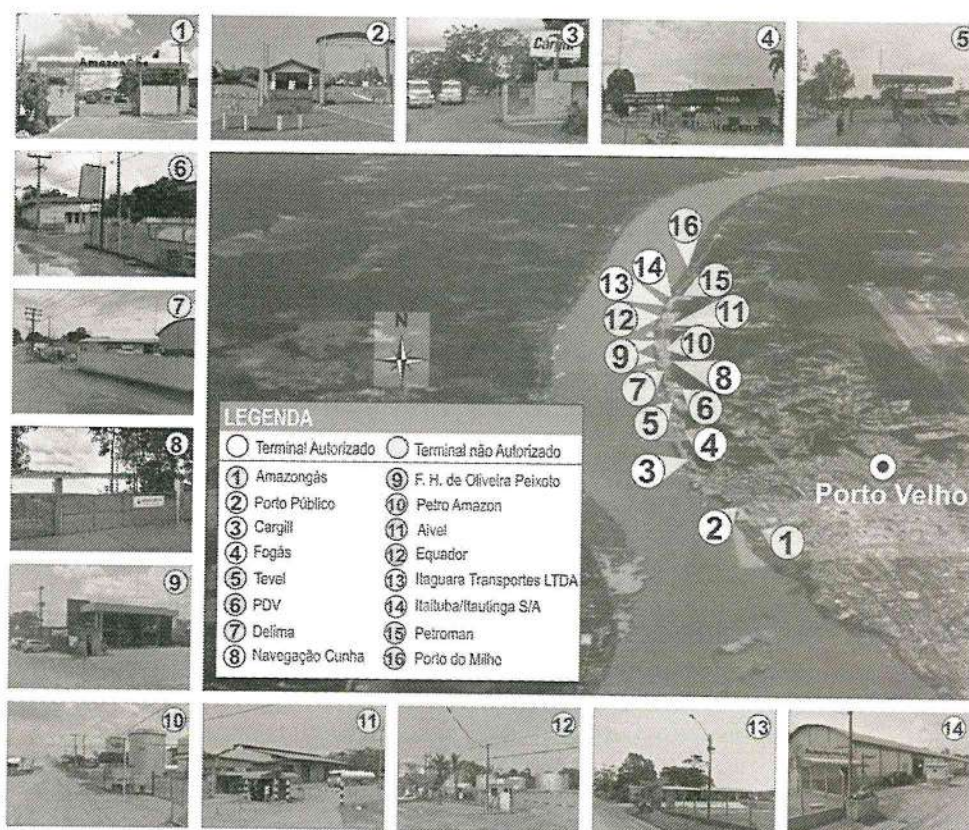
A área do porto organizado foi definida pela Portaria - MT nº 1.012, de 16/12/93 (DOU de 17/12/93), sendo constituída de: I) de instalações portuárias terrestres existentes na margem direita do Rio Madeira, na cidade de Porto Velho, desde a extremidade norte do porto, à jusante da rampa ro-ro, até a extremidade sul, à montante dos dolphins de atracação do cais flutuante, abrangendo todos os cais, rampas ro-ro, docas, pontes, píeres de atracação e de acostagem, armazéns, pátios, edificações em geral, vias internas de circulação rodoviárias e, ainda,

os terrenos ao longo dessas faixas marginais e em suas adjacências, que pertencem à União, incorporados ou não ao patrimônio do Porto de Porto Velho, ou sob sua guarda e responsabilidade; II) de infraestrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "I" acima, existentes ou que venham a ser construídas, e mantidas pela administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

1.1. O Complexo Portuário de Porto Velho

Além do Porto Público de Porto Velho, existem vários terminais privados na capital de Rondônia, que movimentam os mais diversos tipos de mercadorias. Dessa forma, faz-se necessário identificar todos os terminais que compõem o complexo portuário, bem como possíveis concorrentes do porto público.

A figura a seguir ilustra a localização do Porto Público de Porto Velho e dos terminais privados que fazem parte do complexo portuário.



Complexo Portuário de Porto Velho

O porto público – identificado pelo número 2 – é caracterizado pela predominante movimentação de granéis vegetais, mais especificamente soja e milho. Além destas cargas, o porto movimenta também contêineres, carretas (ro-ro caboclo), açúcar, dentre outros produtos. Dentro do porto, há um arrendamento em vigência à Hermasa, que movimenta os granéis vegetais.

Grande parte dos terminais do complexo movimenta granéis líquidos, basicamente combustíveis tais como gasolina, óleo diesel, biodiesel e álcool. A Petrobrás opera com os TUPs Tevel e Aivel, movimentando carga própria e de terceiros. O mesmo ocorre com outras empresas, como a Distribuidora Equador de Produtos de Petróleo LTDA, Distribuidora de Petróleo Manguary LTDA, Petro Amazon Petróleo da Amazônia e Delima Comércio e Navegação LTDA, donas dos TUPs Equador, Petroman, Petro Amazon e Delima, respectivamente.

A PDV do Brasil, cuja carga principal também é de combustíveis, opera exclusivamente cargas de terceiros. As principais mercadorias são álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, com exceção de lubrificantes.

É notória a competição entre os terminais que movimentam combustível. Todavia, tal competição não afeta o porto público, dado que nele não são movimentados granéis líquidos.

Ainda sobre granéis líquidos, há dois terminais que movimentam principalmente GLP: Fogás e Amazongás. Ambas as empresas movimentam exclusivamente cargas próprias e são concorrentes diretas pelo mercado de GLP.

No que se refere a granéis sólidos, sobretudo os de origem vegetal, os terminais F. H. de Oliveira Peixoto movimenta açúcar, milho e carga geral, enquanto o Porto do Milho, pertencente à empresa Amazonvale movimenta milho e açúcar. Sendo que os dois terminais movimentam cargas próprias e de terceiros, podem ser enquadrados como competidores com o porto público, que movimenta as mesmas cargas.

Há ainda dois terminais em construção, a ETC Bertolini e o TUP AMaggi, localizados a nordeste do porto organizado. A ETC Bertolini deverá movimentar soja e outros granéis vegetais, oriundos de terceiros. Já no terminal da AMaggi prevê-se também a movimentação de soja, além de insumos agrícolas e pecuários, de origem própria ou de terceiros, o que o configura como terminal de uso misto. Em virtude

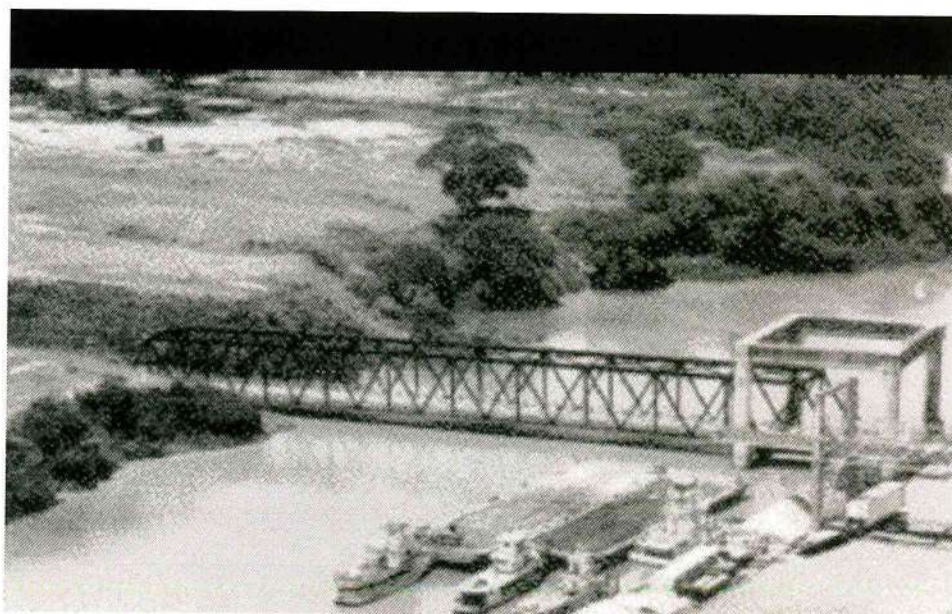
das cargas a serem movimentadas eambos os terminais, tendo em vista que movimentarão cargas de terceiros, a tendência é de que se tornem concorrentes do porto público.

1.2. Breve Histórico do Desenvolvimento do Porto

A construção do porto teve início em 20 de abril de 1973, pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) do Ministério dos Transportes, visando a substituição das antigas rampas implantadas pela Estrada de Ferro Madeira – Mamoré na década de 1920.

A partir de 1976, a Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras) deu continuidade às obras, com a execução de um terminal para operações ro-ro. Em 1986 foi iniciado o novo cais que foi concluído em 1988.

O Porto de Porto Velho, a partir de 1995, foi transformado em porto graneleiro, equipado e ampliado para o escoamento da produção de soja pela hidrovia do Rio Madeira, via porto graneleiro de Itacoatiara/AM com destino ao Japão, Holanda e outros mercados (SUFRAMA, 2014).



Fotografia do Porto de Porto Velho em 1995



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



No que tange à gestão do porto, em 1985, três anos após a elevação do território de Rondônia à categoria de Estado, foi constituída a Administração do Porto de Porto Velho, subordinada à Companhia Docas do Pará (CDP).

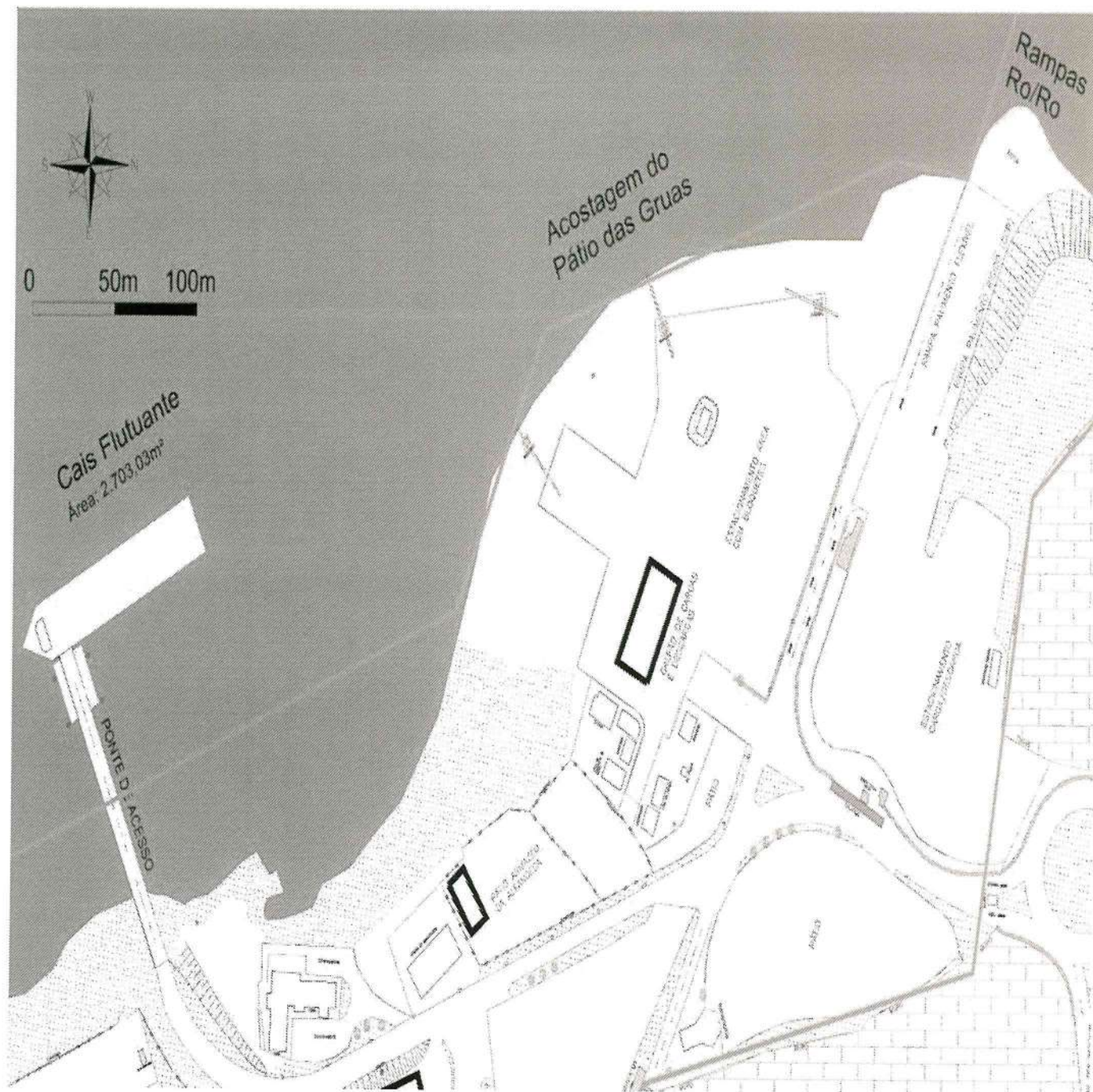
Desde 1997, através do convênio nº 6, de 12/11/97, o Porto de Porto Velho é administrado pela Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), por delegação ao Estado de Rondônia.

1.3. O Complexo Portuário de Porto Velho

1.3.1. Infraestrutura de Cais

O porto de Porto Velho possui três locais para acostagem: o cais flutuante, as rampas ro/ro e o pátio das gruas. As profundidades variam de 2,5 m a 17,5 m devido ao regime de águas do rio Madeira, o que interfere bastante na escolha das estruturas de acostagem no porto.

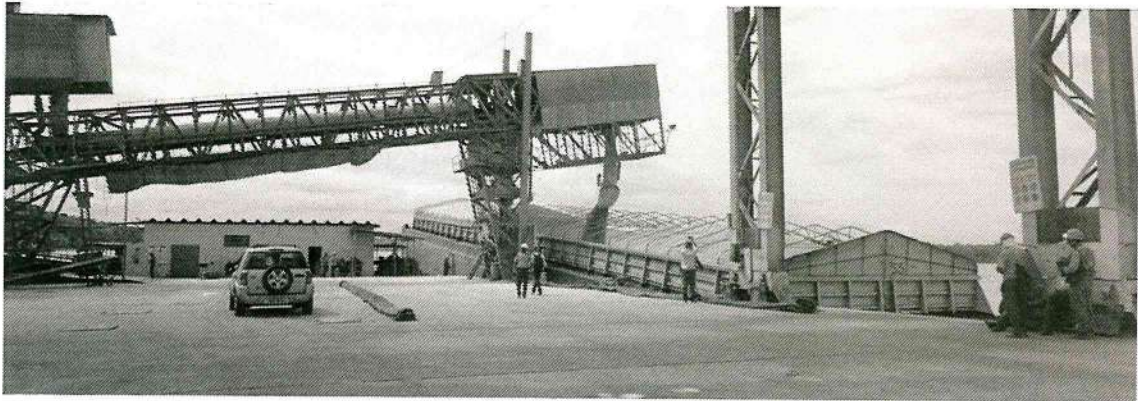
A figura a seguir ilustra a infraestrutura de acostagem disponível no Porto de Porto Velho.



Locais de Acostagem do Porto Público de Porto Velho

Fonte: SOPH (2014)

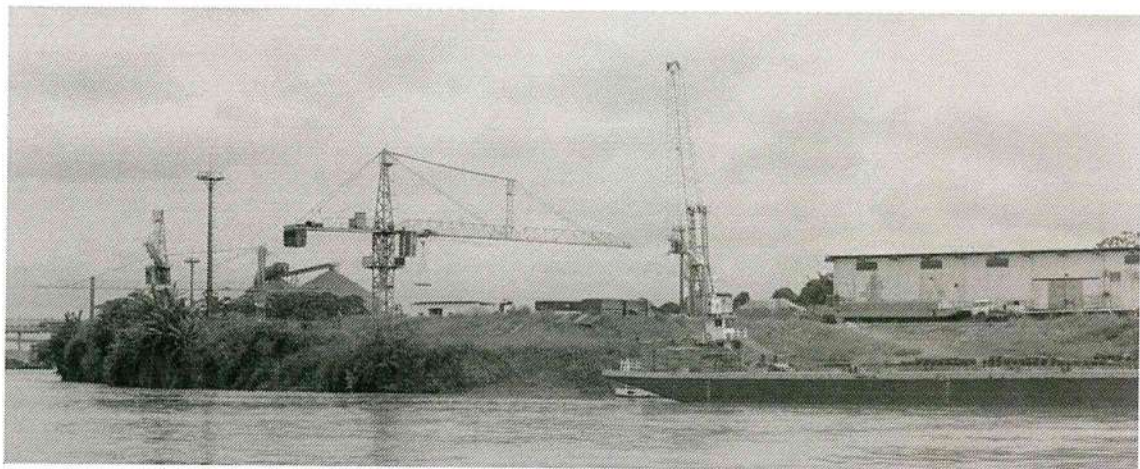
O cais flutuante possui 25 m de largura por 110 m de comprimento, sendo ligado à margem por uma ponte metálica de 113,5 m de vão. Pode comportar até duas balsas em cada lateral e uma balsa na extremidade de jusante. Sua área total é de 2.703,03 m².



Cais Flutuante – Embarque de Grãos

Destaque-se que as barcaças graneleiras possuem prioridade de atracação no berço que conta com um carregador de granéis.

A acostagem próxima ao pátio das gruas ocorre em barranco de talude alto e estável. Como há três guindastes, são considerados três pontos de acostagem para balsas. A movimentação de carga é feita diretamente da balsa até o pátio por meio do guindaste.



Pontos de Acostagem no Pátio das Gruas

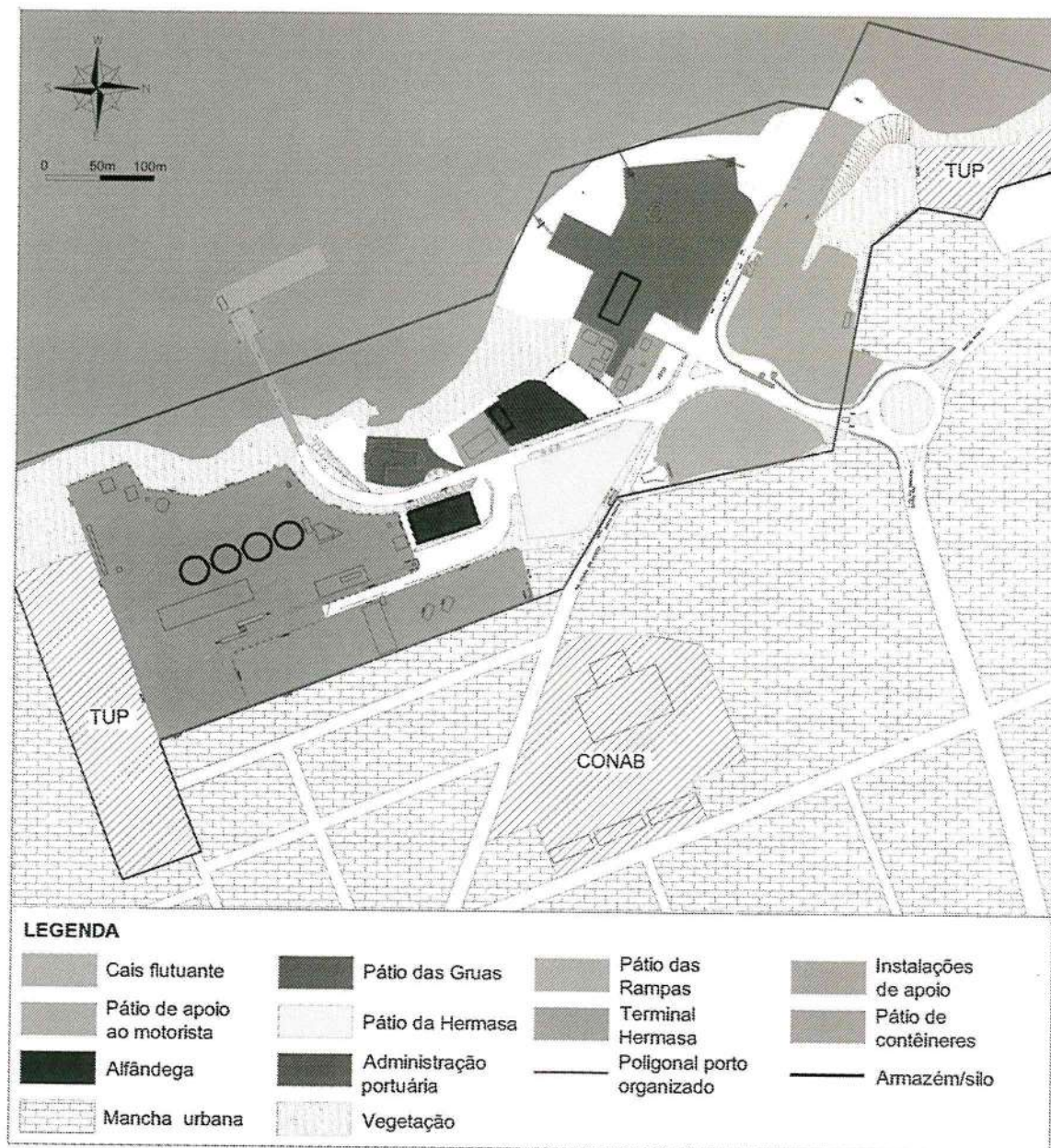
As rampas ro/ro são duas rampas de concreto com capacidade de atracação para duas balsas simultaneamente. O local é dotado de estruturas metálicas do tipo *charriot* dando acesso ao pátio. Trata-se de rampas metálicas que possibilitam a transição entre a rampa de concreto e a balsa.



Rampas Ro-Ro

1.3.2. Infraestrutura de Armazenagem e Equipamentos Portuários

As instalações de armazenagem consistem em três armazéns, cinco pátios descobertos e as instalações do Complexo Hermasa. A figura abaixo identifica a retroárea portuária com ênfase às estruturas de armazenagem.



Zoneamento do Porto de Porto Velho

Fonte: SOPH (2014),

1.3.3. Pátios

Há quatro pátios pavimentados: Pátio das Rampas, Pátio das Gruas, Pátio de apoio ao motorista e Pátio da Hermasa.

O Pátio das Rampas possui 17.721 m² e é localizado na retaguarda das rampas ro-ro. É utilizado para estacionamento de caminhões e carretas destinados ao embarque nas balsas na modalidade “ro-ro caboclo”, ou que terão suas cargas transbordadas para outras carretas.

É pavimentado com concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) com 7,5 cm de espessura. Encontra-se em estado regular de conservação, com o pavimento apresentando pontos de afundamento devido ao peso das cargas transitadas e da infiltração de água devido à falta de drenagem. A imagem que segue ilustra o pátio mencionado.



Pátio das Rampas

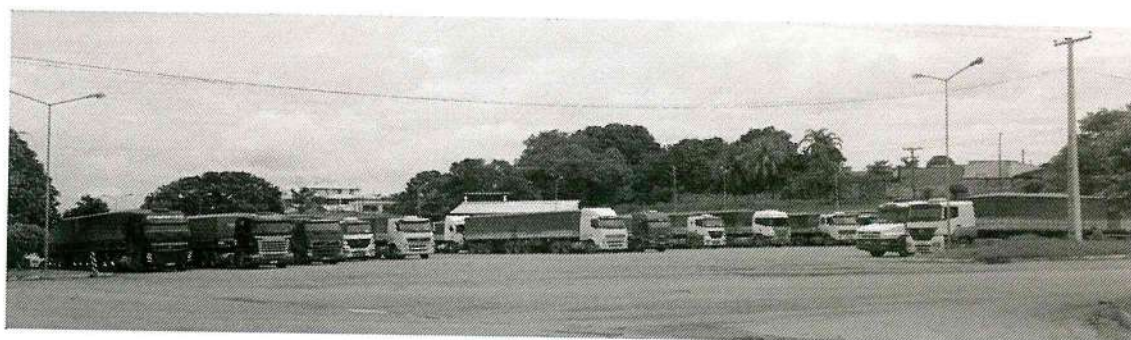
O Pátio das Gruas possui 20.242 m² e está localizado entre a região do cais flutuante e das rampas ro-ro. É utilizado para o estacionamento das carretas cuja carga destina-se ao transbordo com a utilização dos guindastes gruas. Sua pavimentação é em blocos articulados de concreto tipo *bloquete*, com espessura de 10 cm sobre colchão de areia de 6 cm e sub-base em material de 1ª categoria.



Pátio da Gruas

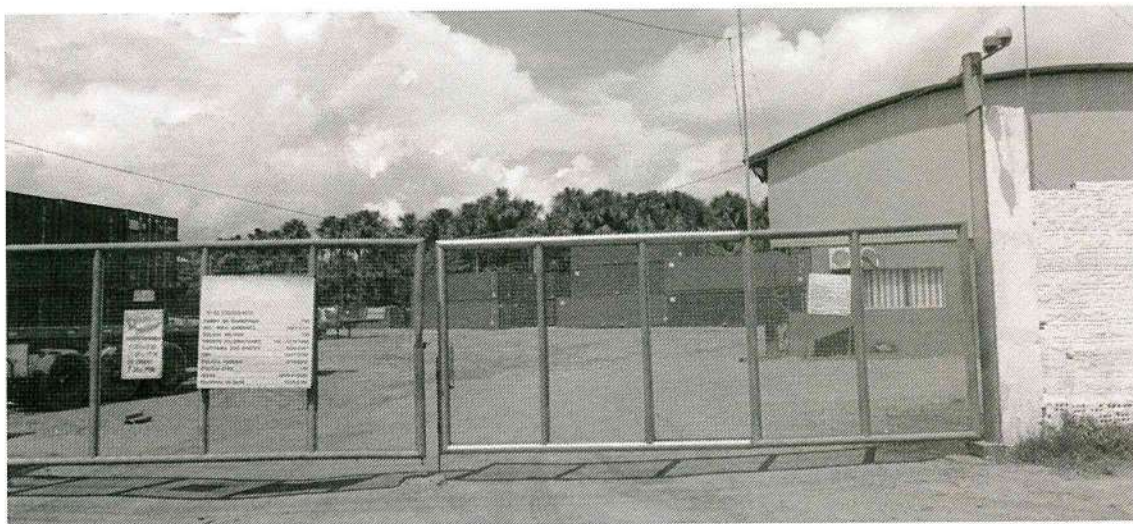
O pátio de apoio ao motorista possui 11.701 m² e é localizado à esquerda da entrada do porto, junto ao Centro de Apoio aos Motoristas. É utilizado para atender às necessidades dos motoristas que adentram ao porto.

O pátio da Hermasa possui 7.214 m² e é localizado à esquerda da pista interna de circulação no sentido de entrada no porto. É utilizado para estacionamento dos caminhões com destino ao terminal daquela companhia. Sua pavimentação foi realizada da mesma forma que a do Pátio das Rampas e seu estado de conservação é semelhante.



Pátio da Hermasa

O quinto pátio, para depósito de contêineres, não é pavimentado. Ele tem aproximadamente 14.500 m². Nele há três galpões para apoio.



Pátio para Depósito de Contêineres

1.3.4. Armazéns

Há três armazéns no Porto de Porto Velho, todos destinados à carga geral. Um é localizado no pátio das gruas e tem 900,00 m², e os outros são armazéns alfandegados, de 1.594,32 m² e 1.800,00 m².



Armazém Lonado Alfandegado de 1.800,00 m²

1.3.5. Silos

A área do terminal arrendada à Hermasa possui 40.000 m². Essa área contém quatro silos verticais com capacidade estática de 10.000 t cada, estocando soja em grãos e milho. A carga é levada ao cais flutuante por meio de esteiras.

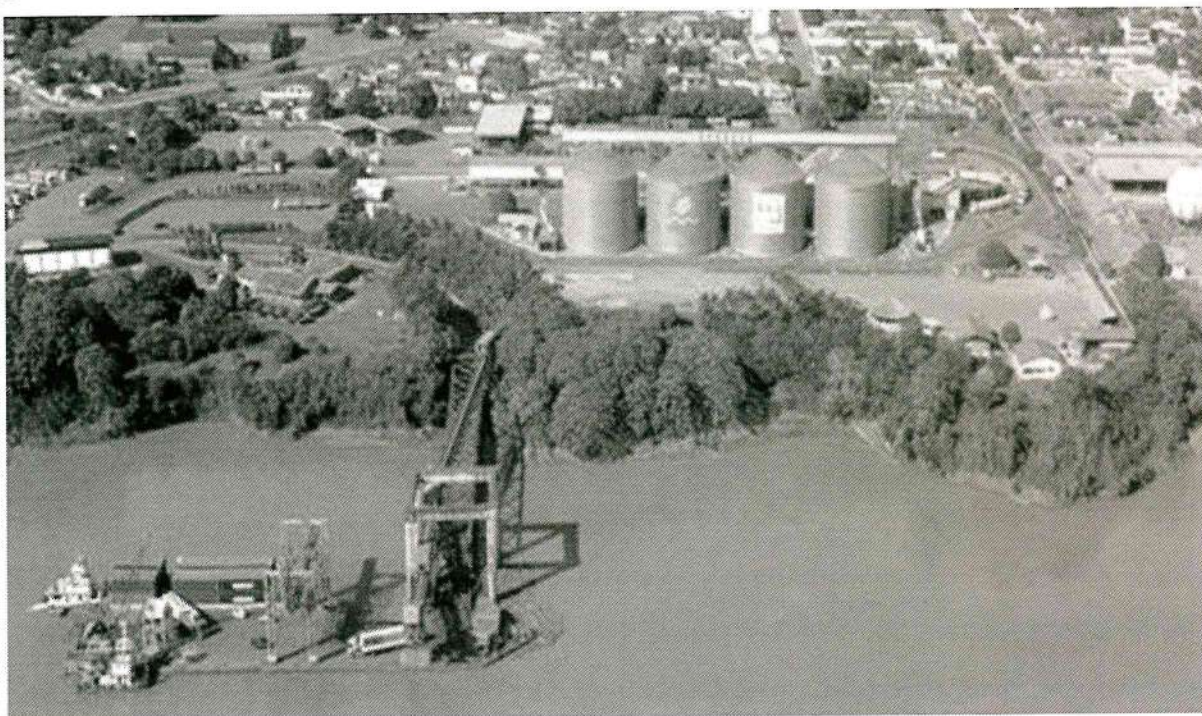
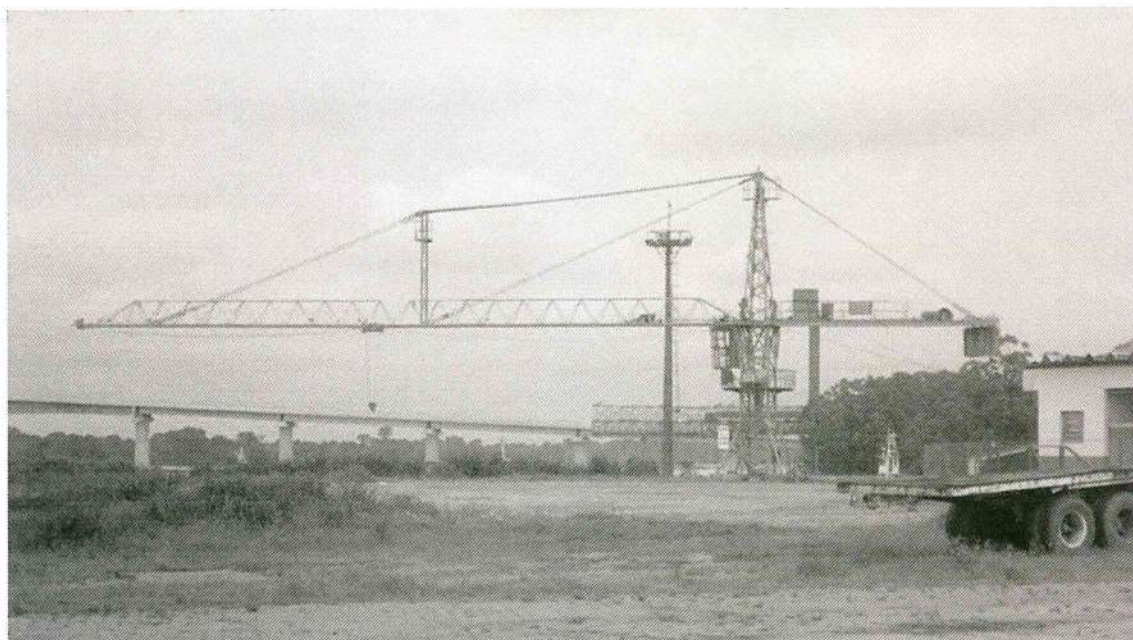


Imagem Aérea do Terminal Hermasa e Cais Flutuante

1.3.6. Equipamentos Portuários

1.3.6.1. Equipamentos de Cais

Para movimentação no cais, o porto conta com três guindastes tipo grua com capacidade nominal de 3 t a 24 m e 1,8 t a 40 m. Essas gruas permitem vencer a distância longitudinal do talude, assim como aquelas verticais decorrentes dos períodos de águas baixas, e estão posicionadas no Pátio das Gruas. Os operadores portuários sublocam esses equipamentos, porém devido à baixa capacidade de carga e à vida útil vencida, os mesmos vêm sendo pouco utilizados.



Grua no Pátio das Gruas

No ponto de atracação das Rampas Ro/Ro, o porto conta com duas rampas *charriot* em bom estado de conservação.



Rampa Charriot no Ponto de Atracação das Rampas Ro/Ro

No cais flutuante, há um carregador de navios arrendado pela Hermasa, utilizado para movimentação de grãos.



Carregador de Navios no Cais Flutuante

O porto ainda conta com um MHC (*Mobile Harbor Crane*) adquirido recentemente visando movimentações futuras de fertilizantes.



MHC no Pátio das Gruas

1.3.7. Equipamentos de Pátio

Os equipamentos operacionais para movimentação no pátio e que pertencem à SOPH são listados na tabela a seguir. As empilhadeiras estão em bom estado de conservação, diferentemente dos demais equipamentos.

Equipamentos de Pátio Pertencentes à SOPH

Equipamento	Quantidade
Pá carregadeira New Holland W160 2,5m³	1
Pá carregadeira Caterpillar 9.30 2,5m³	1
Trator Skider	1
Empilhadeira 7t	2
Empilhadeira 4,5t	2
Empilhadeira 5t	1

Fonte: SOPH
(2014)

A movimentação de contêineres é realizada com equipamentos do próprio operador portuário.

Há esteiras elétricas que levam granel sólido do Terminal Hermasa até o cais flutuante, e pertencem ao arrendatário.

2. Análise das Operações Portuárias

2.1. Características da Movimentação de Cargas

2.1.1. Características Gerais da Movimentação

De acordo com as estatísticas da SOPH, no ano de 2013 o porto público de Porto Velho movimentou 3.396.733 t de carga, sendo 2.992.785 t de granéis sólidos e 403.948 t de carga geral.

Ressalta a forte predominância dos granéis sólidos, decorrente principalmente dos significativos volumes de soja (1.922.620 t) e milho (976.449 t) embarcados em comboios de barcaças graneleiras com destino ao TUP Hermasa em Itacoatiara (AM) para posterior transferência a navios de longo curso.

O crescimento médio anual da movimentação foi de 4,5%, mas pode-se observar que tal se deveu principalmente a uma mudança de patamar ocorrida em 2012, quando a movimentação ultrapassou três milhões de toneladas.

Movimentações no Porto de Porto Velho 2004 – 2013 (t)

Ano	Quantidade
2004	2.281.178
2005	2.423.808
2006	2.505.571
2007	2.702.227
2008	2.709.232
2009	2.594.773
2010	2.414.214
2011	2.676.705
2012	3.273.500
2013	3.396.733

Fonte: SOPH

Movimentações Relevantes no Porto de Porto Velho em 2013 (t)

Carga	Natureza	Sentido	Quantidade	Partic. Acumul.
Soja	Granel Sólido	Embarque	1.922.620	56,60%
Milho	Granel Sólido	Embarque	976.449	85,30%
Máquinas e equipamentos	Carga Geral Solta	Desembarque	119.866	88,90%
Semirreboques	Carga Geral Rodante	Embarque	101.348	91,90%
Clínquer	Granel Sólido	Desembarque	93.716	94,60%
Semirreboques	Carga Geral Rodante	Desembarque	65.375	97,50%
Açúcar	Carga Geral Solta	Embarque	54.916	98,20%
Outros			62.443	100%

2.1.2. A Movimentação de Granéis Agrícolas

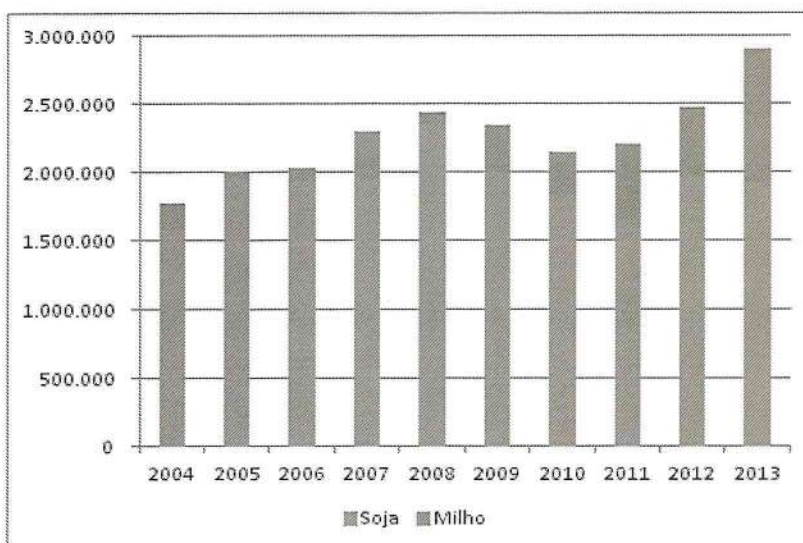
Do ponto de vista operacional as operações de embarque de soja e de milho são em tudo análogas, de modo que são aqui tratadas em conjunto, com as devidas ressalvas quando necessárias.

A evolução das movimentações desses grãos agrícolas ao longo dos últimos 10 anos são mostradas na tabela e no gráfico a seguir.

Movimentações de Granéis Agrícolas no Porto de Porto Velho 2004 – 2013 (t)

Ano	Soja	Milho	Total
2004	1.579.633	193.233	1.772.866
2005	1.953.973	47.015	2.000.988
2006	1.930.558	98.441	2.028.999
2007	1.948.963	345.997	2.294.960
2008	2.346.888	87.048	2.433.936
2009	2.000.899	340.835	2.341.734
2010	1.833.526	319.006	2.152.532
2011	1.649.024	551.650	2.200.674
2012	1.964.844	503.493	2.468.337
2013	1.922.620	976.449	2.899.069

Fonte: SOPH

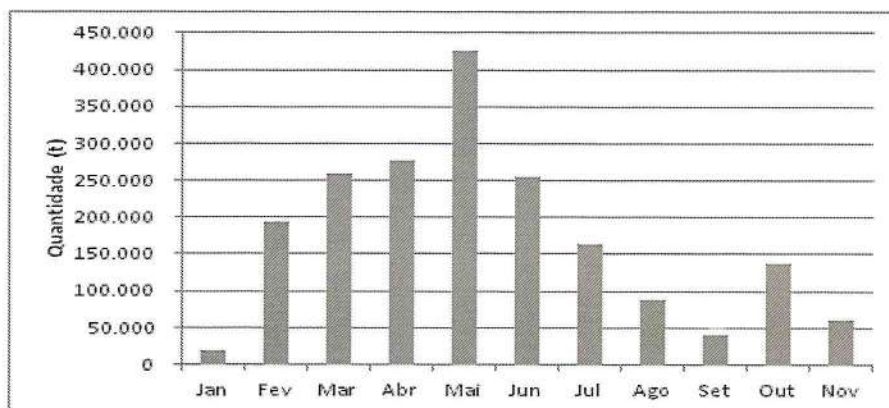


Evolução da Movimentação de Granéis Agrícolas no Porto de Porto Velho 2004 – 2013(t)

Fonte: SOPH

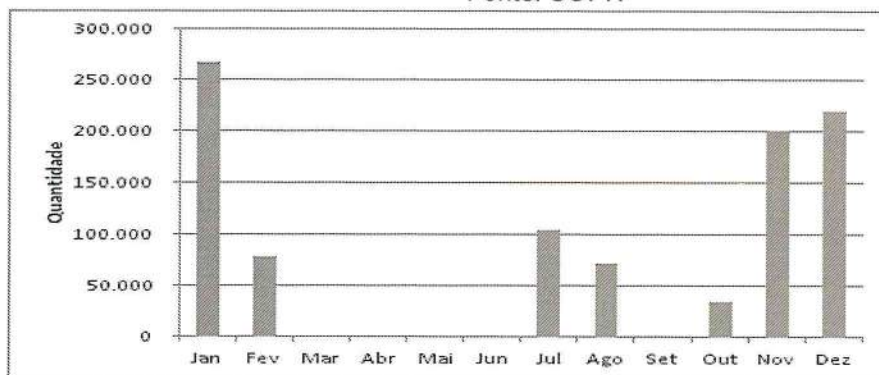
A taxa média anual de crescimento da movimentação conjunta dos dois grãos no período foi de 5,6%, sendo que aquela do milho foi bem mais pronunciada a partir de 2009.

Observa-se que 82% dos embarques de soja foram feitos de fevereiro a julho, enquanto que 70% dos embarques de milho se concentraram nos meses de janeiro, novembro e dezembro.



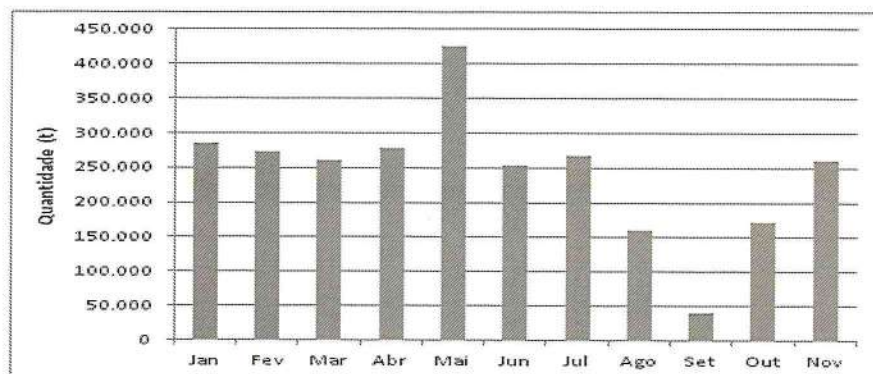
Distribuição Mensal dos Embarques de Soja em 2013

Fonte: SOPH



Distribuição Mensal dos Embarques de Milho em 2013

Fonte: SOPH



Distribuição Mensal dos Embarques de Soja e Milho em 2013

Fonte: SOPH



Operação de Embarque de Milho

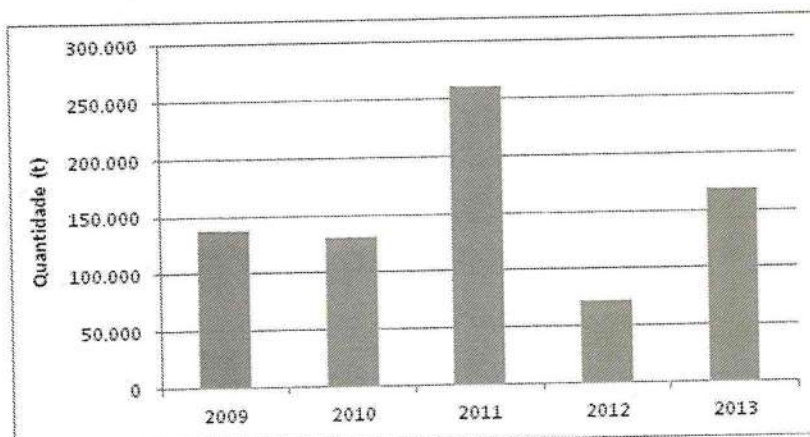
2.1.3. A Movimentação de Semirreboques

Os dados de movimentação indicam um comportamento bastante volátil das quantidades operadas nos últimos anos, conforme se pode observar na tabela e figura a seguir.

Movimentações de Semirreboques no Porto de Porto Velho 2009 – 2013 (t)

Ano	Quantidade
2009	135.377
2010	128.643
2011	258.941
2012	70.208
2013	166.723

Fonte: SOPH



Evolução da Movimentação de Semirreboques no Porto de Porto Velho 2009 – 2013 (t)
Fonte: SOPH

A movimentação no porto é sempre feita na rampa ro-ro, com os semirreboques sendo tracionados por cavalos mecânicos.

2.1.4. A Movimentação de Açúcar

Os embarques de açúcar, embora tenham ocorrido em todos os anos ao longo do último decênio, não vêm crescendo sistematicamente: de fato, a quantidade movimentada em 2013 foi inferior àquela de 2007.

Embarques de Açúcar no Porto de Porto Velho 2004 - 2013 (t)

Ano	Quantidade
2004	44.515
2005	42.412
2006	109.017
2007	57.502
2008	51.690
2009	36.062
2010	33.948
2011	41.398
2012	38.059
2013	54.916

Fonte: SOPH

2.2. Meio Físico

O uso e a ocupação do solo dentro da Área do Porto de Porto Velho e adjacências contempla as estruturas portuárias, cobertura vegetal, corpos d'água, unidades de conservação, áreas de preservação permanente. Para efeitos desse mapeamento foi definido uma área de 3 km a partir do porto organizado.

O mapa de restrições ambientais apresenta temas de extrema importância para a identificação e caracterização do Porto.

Outro tema importante para o planejamento do Porto, compreende as áreas urbanas com declividade maior que 30% e as Áreas de Preservação Permanente (APPs)

2.2.1. Clima

O clima da região, de acordo com o sistema de classificação de Köppen, enquadra-se no Tipo Aw - Clima Tropical Chuvoso, com média climatológica da temperatura do ar durante o mês mais frio superior a 18°C (megatérmico), e um período seco bem definido durante a estação de inverno, quando ocorre na região um moderado déficit hídrico, com índices pluviométricos inferiores a 50 mm/mês. A média da precipitação pluvial para os meses de junho, julho e agosto é inferior a 50 mm/mês.

A média anual da precipitação pluvial varia entre 2.200 a 2.300 mm/ano e a média anual da temperatura do ar entre 24 e 26°C. As médias climatológicas da temperatura mínima do ar, medidas na estação de Porto Velho, variam entre 18 a 22°C. As máximas, de 30°C a 34°C. A umidade relativa do ar varia de 80% a 90% no verão e em torno de 75% no outono e inverno.

2.2.2. Hidrografia

A Bacia Hidrográfica do rio Madeira é uma sub-bacia do Rio Amazonas, correspondendo a 23% da totalidade da Bacia Amazônica. As suas principais sub-bacias são as dos rios Beni, Madre de Dios e Mamoré, provenientes da Cordilheira Oriental do Peru e Bolívia, e a sub-bacia do Guaporé. É uma bacia transfronteiriça, distribuída pelos territórios do Peru, Brasil e Bolívia.

A hidrovia do Madeira tem uma extensão de 1.090 km, compreendendo o trecho desde a foz desse rio até a cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia. Ao longo dessa distância apresenta um desnível de 19 m, com declividade média de 1,7 cm/km e largura média em torno de 1 km, atingindo 2 km em alguns trechos.

2.2.3. Geologia e Geomorfologia

A área situa-se na borda sudoeste do Cráton Amazônico, região que foi palco de sucessivas movimentações tectônicas de natureza dúctil, dúctil – rúptil e eminentemente rúptil, com reativações das anisotropias do embasamento cristalino e surgimento de novas direções de fraqueza estrutural.

2.2.4. Solos

Os solos predominantes na região da Bacia do rio Madeira são o Latossolo e o Argissolo.

3. Meio Biótico

3.1. Biota Terrestre

3.1.1. Flora Terrestre

O domínio fitogeográfico da região do Porto de Porto Velho é de floresta ombrófila, que são florestas tropicais úmidas, pluviais, sempre verdes. Apresentam um dossel bem distinto, com indivíduos emergentes e sub-bosque estratificado. Pode ser dividida em: aluviais/áreas inundáveis e de terras baixas.

As florestas de áreas inundáveis apresentam dossel com emergentes e abertura menor do que nas florestas abertas não inundadas. Na maioria das vezes o sub-bosque é limpo. Os indivíduos arbóreos frequentemente apresentam raízes tabulares, sendo que algumas espécies podem apresentar caducifolia, como resposta ao excesso de água, como as *Hevea spp.* São comuns espécies tolerantes a inundação como *Virola surinamensis*, *V. crebinervia* e *Iriarteia ventricosa*. Ocorre ainda o jaraí (*Sarcaulus brasiliensis*), jacareúba (*Calycophyllum brasiliense*), entre outras.

As florestas de terras baixas são dominantes na paisagem em grande parte do estado de Rondônia, especialmente na zona de transição para a Amazônia. O dossel é aberto até 40%, podendo ser uni-estratificado ou com emergentes, podem ainda ser mistas com palmeiras e/ou cipós. O sub-bosque geralmente é denso, com a presença de pequenas palmeiras (*Geonoma spp.*, *Astrocaryum mumbaca*, *Bactris sp.*), Maranthaceae, sororocas e guarimãs.

3.1.2. Fauna Terrestre

A área do empreendimento está completamente inserida na área urbana do município de Porto Velho, não sendo detectada a existência de fauna silvestre terrestre.

Identificou-se a presença de vetores transmissores de doenças e pragas que, normalmente, pela grande quantidade de alimentação disponível, ocorrem em áreas portuárias, como pombos (*Columbia livia*) e roedores (*Rattus norvegicus*, rato de telhado - *Rattus rattus* e camundongos - *Mus musculus*).

3.1.3. Biota Aquática

O rio Madeira não apresenta uma expressiva diversidade de fitoplancton, caracterizando-se como oligotrófico e distrófico.

A diversidade de organismos zooplanctônicos, assim como a de fitoplanctônicos, é baixa.

A Ictiofauna do rio Madeira é muito abundante, suportando até 750 espécies de peixes.

Quanto a Zoobentos, há diversos filos e sua densidade média chega até 2500 indivíduos por metro quadrado no rio Madeira.

Os mamíferos aquáticos encontrados ao longo do rio Madeira são a lontra, ariranha, boto vermelho, boto tucuxi e o peixe boi.

3.1.4. Unidades de Conservação

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, do Ministério do Meio Ambiente, as seguintes Unidades de Conservação têm o município de Porto Velho abrangido:

- ☐ Estação Ecológica de Cuniã;
- ☐ Floresta Nacional de Jacundá;
- ☐ Floresta Nacional de Bom Futuro;
- ☐ Reserva Extrativista Lago do Cuniã;
- ☐ Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns;
- ☐ Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Vermelho;
- ☐ Floresta Estadual de Rendimento Sustentado do Rio Machado;
- ☐ Floresta Estadual de Rendimento Sustentado do Rio Madeira;
- ☐ Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos;
- ☐ Reserva Extrativista Jaci-Paraná;
- ☐ Reserva Particular do Patrimônio Natural Seringal Assunção;
- ☐ Parque Nacional Mapinguari;
- ☐ Parque Natural Municipal de Porto Velho;
- ☐ Área de Proteção Ambiental do Rio Madeira.

4. Meio Socioeconômico

4.1. Aspectos Socioeconômicos

De acordo com o IBGE (2010), o Município de Porto Velho possui um território de 34.096,388 km², e uma população de 428.527 habitantes, apresentando densidade demográfica de 12,57 hab/km².

Conforme o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Porto Velho é 0,736. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDH-M entre 0,7 e 0,799). Porto Velho ocupa a 876ª posição, em relação aos 5.565 municípios do Brasil. Em relação aos outros municípios de Rondônia, Porto Velho ocupa a 1ª posição.

A mortalidade infantil em Porto Velho reduziu 43%, passando de 27,5 por mil nascidos vivos em 2000 para 15,5 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 18,0 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

A renda per capita média de Porto Velho cresceu 91,02% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 486,43 em 1991 para R\$ 613,61 em 2000 e R\$ 929,19 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 26,15% no primeiro período e 51,43% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00) passou de 8,40% em 1991 para 7,81% em 2000 e para 2,64% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 6,27% trabalhavam no setor agropecuário, 0,54% na indústria extrativa, 4,99% na indústria de transformação, 12,82% no setor de construção, 1,84% nos setores de utilidade pública, 15,38% no comércio e 49,35% no setor de serviços.

O Estado de Rondônia está passando por mudanças no uso e ocupação do solo. Onde havia floresta no estado, foi substituída pela pecuária e está abrindo espaço para a agricultura. No sul e sudeste do estado, já são claras as mudanças na paisagem, mostrando a substituição gradual de pastagens pelo cultivo de milho, arroz e, posteriormente, a soja. Assim, as fazendas de pecuária aos poucos cedem espaço ao avanço da agricultura.

A ocupação da região sudoeste da Amazônia, Estados do Acre e de Rondônia, através da colonização agrícola vem sendo realizada durante os últimos 15 anos. Este processo é resultado do asfaltamento da BR-364, a qual interliga os estados de Mato Grosso, Rondônia e Acre. Esta estrada se converteu num corredor para exportação dos produtos agrícolas e minerais do centro-oeste do Brasil.

A economia do estado está dividida entre os setores: primário 15% (agropecuária, extrativismo vegetal e mineral); secundário 27% (indústria, construção civil e geração de energia); e terciário 58% (comércio, transporte, sistema bancário, administração pública e serviços em geral).

4.2. Porto x Cidade

O uso e ocupação do solo, nos bairros do entorno do Porto de Porto Velho, apresenta pequena concentração de serviços de apoio ao setor portuário - atividade pouco representativa no contexto do município.

Quanto aos acessos, a região portuária é servida por estradas de rodagem que ligam o porto e o município de Porto Velho ao restante do país (rodovias federais BR-364 (Porto Velho/Cuiabá); BR-319 (Porto Velho/Manaus); e BR-425 (Guajará – Mirim /Abunã).

A rede hidroviária, por sua vez, sobressai como via natural de transportes de carga e passageiros da Região Amazônica e desempenha papel preponderante na integração regional e com os países fronteiriços.

O transporte de passageiros não é realizado nas instalações deste Porto Organizado, e sim, por meio de Terminal Portuário Público de pequeno porte - IP4 (antigo porto do Cai N'água) gerenciado pelo município de Porto Velho.

5. Estudos Ambientais da Área Portuária e seus Resultados

Neste tópico apresentam-se, em forma de tabela, os principais estudos ambientais na região e seus principais resultados.

Estudos, Relatórios e Programas Ambientais	
☐ Plano de Controle Ambiental – PCA, 2013	
	O PCA contém a caracterização do Porto de Porto Velho, descreve sua infraestrutura, apresenta o diagnóstico ambiental em seus meios físico, biótico e socioeconômico. O documento identifica e avalia os impactos ambientais, apresentando um conjunto de Programas Ambientais e Planos de Monitoramento que objetivam prevenir ou mitigar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos causados pela operação do Porto de Porto Velho.
☐ Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, 2013	
	O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos tem por finalidade possibilitar, a partir da implementação de instrumentos básicos de gestão ambiental, o controle mais eficiente no manejo dos resíduos sólidos gerados pelas atividades portuárias. Tem por objetivo garantir a manutenção da saúde pública e qualidade ambiental do Porto, estabelecendo um conjunto de atividades que permita o correto processo de coleta, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos gerados.
☐ Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Porto Velho – PDZ, 2013	
	O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário - PDZ é um dos meios mais importantes no modo de planejar, traçar diretrizes e metas para o desenvolvimento de um porto a curto, médio e longo prazos, baseado em fatores internos e externos e seguindo as diretrizes traçadas pelo novo Marco Regulatório dos Portos, a Lei nº 12.815/13 de 05 de junho de 2013.

6. Estrutura de Gestão Ambiental

Em sua estrutura organizacional, a Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia (SOPH), conforme Portaria nº 24 da DIRPRE/SOPH de 14 de janeiro de 2014, dispõe que a Comissão de Núcleo Ambiental do Porto Organizado de Porto Velho é responsável pelas questões de meio ambiente e saúde e segurança do trabalho.

7. A EMPRESA

A SOPH – SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA É uma empresa pública, constituída sob a forma de Sociedade Anônima, criada pela Lei Estadual nº 729, de 14 de julho de 1997, e implantada em 12 de novembro de 1997, para, via convenio de delegação, administrar o Porto Organizado de Porto Velho. Tem autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, com capital exclusivo do Governo do Estado de Rondônia, em Ações Ordinárias Nominativas ao próprio Governo do Estado. O Capital Social da SOPH é de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sendo o Governo do Estado de Rondônia o acionista majoritário.

9. Realizações do Exercício de 2013

Levando em consideração o congestionamento nos acessos rodoviários aos portos de Santos, São Paulo e Paranaguá, Paraná, devido aos gargalos associados à logística e problemas de capacidade dos portos.

Segundo previsões da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) a produção do Mato Grosso (soja, farelo de soja e milho) para o mercado externo está prevista para crescer 67% nos próximos 17 anos.

Para dar suporte a esse crescimento, a medida mais viável é realizar investimentos na navegação fluvial mediante a melhoria das rotas existentes.

Neste contexto, a Hidrovia do Rio Madeira opera como a mais importante rota de transporte no Norte do País. Para se ter uma ideia, o custo para enviar uma tonelada por caminhão ao Sudeste é de R\$ 333,00 - em média, R\$ 80,00 a mais do que por Porto Velho.

Em 2013, foram transportadas cerca de 11 milhões de toneladas de carga pelas águas do Madeira. Um terço dessa movimentação teve origem e destino no Porto Organizado de Porto Velho que, ainda este ano, irá trabalhar com a importação de fertilizantes, que pode chegar a 300 mil toneladas/ano, e exportação de carne refrigerada, cerca de 100 mil toneladas que devem ser transportadas em 2014.

No Exercício de 2013, dando prosseguimento ao Plano de Modernização portuária do Porto de Porto Velho. Que visa até o ano de 2016, modernizar a infraestrutura, superestrutura e gestão do Porto a SOPH que perante a administração pública é uma empresa pública e perante o regime portuário é a autoridade portuária do Porto de Porto Velho.

Com recursos próprios realizou investimentos entre várias áreas aos quais: Investimentos em infraestrutura de atracação sendo reformada a rampa metálica RO/RO nº301-A, manutenção e reparos na ponte de acesso e no Cais Flutuante, Recuperação da Grua nº101, aquisição de mini carregadeira, aquisição de transportadora. Foram efetuados investimentos em segurança como construção de guarita para acesso de veículos leves, sistema de monitoramento com câmeras. Foram executadas obras de ampliação do armazém alfandegado, construção de sistema de esgotamento sanitário no pátio da RO/RO, sinalização do Porto, serviços de pavimentação em tapa buraco nos pátios do Porto, reforma e adequação das áreas de apoio, reforma do sistema de rede de energia elétrica externa do Porto. Dando maior segurança para os operadores portuários e ampliando a capacidade de atendimento da demanda de embarcações existentes. Vale salientar que no ano de 2013 já foram licitados 01 (uma) grua com capacidade de 12 toneladas e 01 (uma) empilhadeira com capacidade de 04 (quatro) toneladas que serão entregues no primeiro trimestres do ano de 2014.



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



No ano de 2013, o Porto de Porto Velho bateu recorde na exportação de produtos tendo sido impulsionado pelo aumento considerável da movimentação de graneis sólidos (soja e milho), retorno considerável nas operações de contêineres e cargas gerais (açúcar e hortifrutigranjeiros), contudo teve uma redução nas importações em função da diminuição do desembarque de clínquer e cargas de projeto tendo em vista a entrada na fase final das obras das “Usinas do Rio Madeira”.

Com o grande aumento de movimentação surgiu à necessidade de investir em manutenção e melhorias nas instalações. O total de recursos próprios investidos em aquisições, manutenção e na melhoria das operações portuárias no ano de 2013, somou a quantia de 3.722.320,84 (Três milhões, setecentos e vinte e dois mil, trezentos e vinte reais e oitenta e quatro centavos). Um aumento 131,63% em investimentos em relação ao ano anterior. Tendo a meta estabelecida pela administração de em 2014 crescer também acima de 100% o valor de investimentos em relação a 2013.

10. REALIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2013.

Foram realizados no Exercício de 2013 vários investimentos atividades, a fim de dar continuidade a modernização do Porto Organizado de Porto Velho, conforme abaixo:

10.1. Dos Investimentos

ITEM	DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO 2013	Valor
1	AQUISIÇÃO DE DUAS TRANSPORTADORAS CONTÍNUAS (ESTEIRAS)	56.400,00
2	AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO FIAT STRADA TRACKER 1.4 PARA RONDA OSTENSIVA INTERNA DA GUARDA PORTUÁRIA	36.000,00
3	AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS DE PASSEIO MARCA/MODELO FIAT SIENA 1.4 SETORES ADMINISTRATIVOS	79.800,00
4	AQUISIÇÃO DE UMA MINI CARREGADEIRA	126.999,00
5	AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA DE SIMPLES REMOÇÃO	63.890,00
6	AQUISIÇÃO DE LANCHAS DE ALUMÍNIO PARA OITO PASSAGEIROS	68.000,00
7	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INFORMÁTICA	9.266,00
8	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENDER A OFICINA	7.508,72
9	PLANO DE CONTROLE DE EMERGÊNCIA (RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS): COLAR CERVICAL, MACA, IMOBILIZADOR DE CABEÇA, DESFRIBILADOR.	9.249,99
10	TAPA BURACO	137.923,33
11	SERVIÇOS TÉCNICOS ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	67.180,17
12	SERVIÇOS ELETROMECÂNICOS NA RAMPA RO/RO	163.363,81
13	CONSTRUÇÃO DE GUARITA	29.357,13
14	SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DO PORTO	146.909,15
15	MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS GRUAS (101 E 102)	449.369,59
16	CONSTRUÇÃO DO ARMAZÉM ALFANDEGADO	1.665.916,76
17	REPAROS DA PONTE METÁLICA DE ACESSO AO CAIS FLUTUANTE	28.499,02
18	CONSTRUÇÃO DE PASSARELA METÁLICA MÓVEL (CARGA E DESCARGA)	36.297,10
19	SUBSTITUIÇÃO DE DEFENSA NO CAIS FLUTUANTE	202.666,08
20	INSTALAÇÃO DE GUARD RAILS (PONTE DE ACESSO AO CAIS)	20.568,32
21	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	131.418,77
22	ATUALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PCA E PGRS	29.800,00
23	EXECUÇÃO DE REDE ESTABILIZADORA PARA COMPUTADORES	9.731,30
24	REFORMA E ADEQUAÇÃO DE BANHEIROS NO CAIS FLUTUANTE, RAMPA RO/RO, ESTIVADORES; REFORMA EM PRÉDIO PARA FUNCIONAMENTO DO OGMO	146.206,60
TOTAL GERAL DE INVESTIMENTOS EM 2013		3.722.320,84

Segue imagens dos investimentos:



1 – Aquisição de transportadores contínuos (esteiras).



2 – Aquisição de veículo Fiat Strada.



3 – Aquisição de veículos de passeio.



4 – Aquisição de mini carregadeira (Bob Cat).



5 – Aquisição de ambulância.



6 – Aquisição de lancha de alumínio.



7 – Aquisição de materiais de informática.



8 – Aquisição de materiais para oficina.



9 – Equipamentos para Controle de emergência.



10 – Tapa Buraco



13 – Construção de guarita.



14 – Sinalização horizontal e vertical



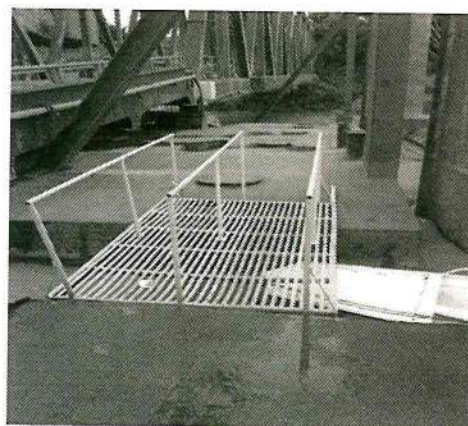
15 - Reforma das guias.



16 - Construção do armazém alfandegado.



17 - Reparos na ponte de acesso do cais flutuante.



18 - Construção de passarelas metálicas.



19 - Substituição de defesa do cais flutuante.



20 - Instalação de Guard Rails.



24 – Reforma e Adequação de banheiros do Porto.

11. GESTÃO PATRIMONIAL

A Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH teve que se reequipar com a aquisição de insumos e equipamentos que pudessem dar continuidade na realização das Operações Portuárias fazendo com que as operações rotineiras do dia a dia não fossem interrompidas. Adquirindo óleos lubrificantes para máquinas, baterias automotivas para serem usadas pelas máquinas e equipamentos pesados, aquisição de combustível, manutenção das pás-carregadeira, contratação com empresa especializada em limpeza e conservação no Porto e de contratação com empresa para recolhimento de resíduos sólidos. Ações básicas que puderam dar continuidade no trabalho de administrar a infraestrutura Portuária.

ESTATÍSTICA DE MOVIMENTAÇÃO ANALÍTICA DE CARGAS.

Obs: por determinação da ANTAQ, o gráfico estatístico teve alterações na sua composição em 2010.

11.1. MOVIMENTAÇÕES DE CARGA (IMPORTAÇÃO) 2006 a 2013.

Produtos comercializados (peso).

Desembarque	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Açúcar						7.798	1.124	1.955
Adubo fertilizantes	59.762	57.817	13.727	40.345	64.855	76.354		
Auto. Passage			8.854		1.211	3.208	311	936
Carretas	66.714							195
Caixas de peças						913		
Carnes bovinas				328				
Calcário						229		
Carnes de aves		0	480					
Cabo de alumínio						2.065		
Carga de projeto						2.424		
Castanha								8
Cimento								93716
Contêineres	514	679	0	2467	7972	5204	2.393	9163
Combustíveis, óleos minerais	0							475
Clinker							318.336	1.104
Diversos	3744	16	0	205				9
Farinha	621	176						
Ferro vergalhão	100			282		960		
Madeira	1048	651	0	254		1332	9753	711
Materiais equip. eletricos								4.685
Míveis	0							4
Obras de pedra, gesso e amianto				3.323	8.901	1.302	1.206	9.783
Produtos brasilit	0	8.818	0					
Trigo	0							6
Reatores, caldeiras e máquinas							301.925	119.866
Semi-reboque		80000	0	33.283	39.835	175.860	57.964	65.375
Telha brasilite	12126					10220		
Transformador						20893		
Veículos						2644	336	647
Total em (t)	144.629	148.157	23.061	80487	122.774	286.368	700.145	308.638

11.2. MOVIMENTAÇÕES DE CARGA (EXPORTAÇÃO) 2006 a 2013.

Produtos comercializados (peso).

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Açúcar	109.017	57.502	51.690	36.062	33.948	33.600	36.668	54.916
aguardente	31							
arroz	0		0	463	253	1.112	465	18
Auto passage			13.763	933	2.829		1540	819
Bebidas líquido, alcoólicos e vinagres			235		180		208	74
Café								70
Carnes bovinas			36.235	454	706		80	1.006
Carnes de aves		448	17.345	3.267				1.000
Carga de projeto						3.865		
Carretas	95.172							1.514
Castanha	0			2.316				18
Cerâmica	0							
Cerveja	188							
Contêineres	5004	13.176		2.009	8.142	21.452	3.044	9.717
Couro	0							
Diversos	31.033	4.296	11.597	1.423			6007	359
Enxofre								237
Farelo de soja								767
Ferro vergalhão	1137	690	0	1.197	3.024			
Fertilizante								196
Frutas			537				34	37
Gordura óleos			447	1323	97			178
Hortifrutigranjeiro	0		923	595		1.276		
Leite tradição	0	748	58	1.270	42		37	
Madeira	46.115	40.975	23.106	3.816	471	3.010	3.686	3.720

Máquinas e Aparelhos								431
Milho	98.441	345.997	87.048	340.835	319.006	551.650	680.454	976.449
Obras de pedra, gesso e amianto.		11.944	1.000	14.651	5.235		202	471
Óleo de soja	4.130	30.44						
Pedra brita	29.828						202	
Piso cerâmico	3311	229						
Plástico	0							49
Preparação alimentos diversos								2.658
Produtos de moagem								2.024
Veículo						3.277		6.158
Sal mineral	446	27		127			37	90
Semi reboque		123.855	45.303	102.094	88.808	83.081	118.522	101.348
Soja em grão	1.930.558	1.948.963	2.346.888	2.000.899	1.833.526	1.694.024	2.117.895	1.922.620
Semente								12
Telha Brasilit	6023	2034				1.822		
Trigo	0	105	291	285			40	137
Variedades e bazar								57
Transformador						855		945
Total em (t)	2.360.434	2.554.070	2.636.466	2.514.019	2.296.267	2.375.920	2.977.773	3.088.095

Em 2013, o Porto de Porto Velho exportou 3.088.095 toneladas, um aumento de 3,70% em relação a 2012. Importou 308.638 toneladas, com déficit de 126,85% nas importações em relação ao ano anterior. Movimentando no total, 3.396.733 toneladas com um déficit de 281.185 toneladas no computo total.

Fonte: Balanços encerrados em 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.

RESUMO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

ANO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL
	(TON.)	(TON.)	(TON.)
2005	177.312	2.246.496	2.423.808
2006	144.629	2.360.942	2.505.571
2007	156.357	2.554.070	2.710.427
2008	72.766	2.636.466	2.709.212
2009	80.487	2.514.286	2.594.773
2010	122.774	2.296.267	2.419.041
2011	286.368	2.375.920	2.662.288
2012	700.145	2.977.773	3.677.918
2013	308.638	3.088.095	3.396.733

Fonte: Balanços encerrados em 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.

12. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

RELAÇÃO DE RECEITAS ANUAIS

RECEITA	2009	2010	2011	2012	2013
Infraestrutura aquaviária		82.556,14		114.034,98	119.500,59
Infraestrutura terrestre	65.934,93	73.032,46	78.749,69	96.474,01	99.360,19
Instalação e acostagem	63.378,00	55.493,46	64.939,06	72.258,48	77.088,74
Armazenagem	212.813,29	2.185.290,62	3.938.368,59	11.014.373,54	10.684.049,91
Equipamentos	31.821,42	79.989,11	89.591,65	90.823,34	102.770,35
Portuários					
Contrato Operacional	3.766.649,65	3.270.718,24	3.847.953,08	4.535.680,04	4.559.394,76
Arrendamento	410.602,80	433.534,04	459.850,60	484.132,20	515.654,18
Locação de Imóvel	121.036,07	120.773,45	126.694,34	115.969,32	115.969,32
Diversos	0	0		130.414,38	71.550,95
Pesagem de Veículos	749.660,08	896.611,05	819.880,44	44.310,00	280.320,00
Receitas financeiras	29.289,76	38.176,63	81.605,57	254.569,90	339.374,77
Receitas diversas	1.069,76	989,76	5.049,07	15.182,60	5.983,37
Receitas não operacional	13.930,84	0	16.224,18	3.356,14	5.840,91

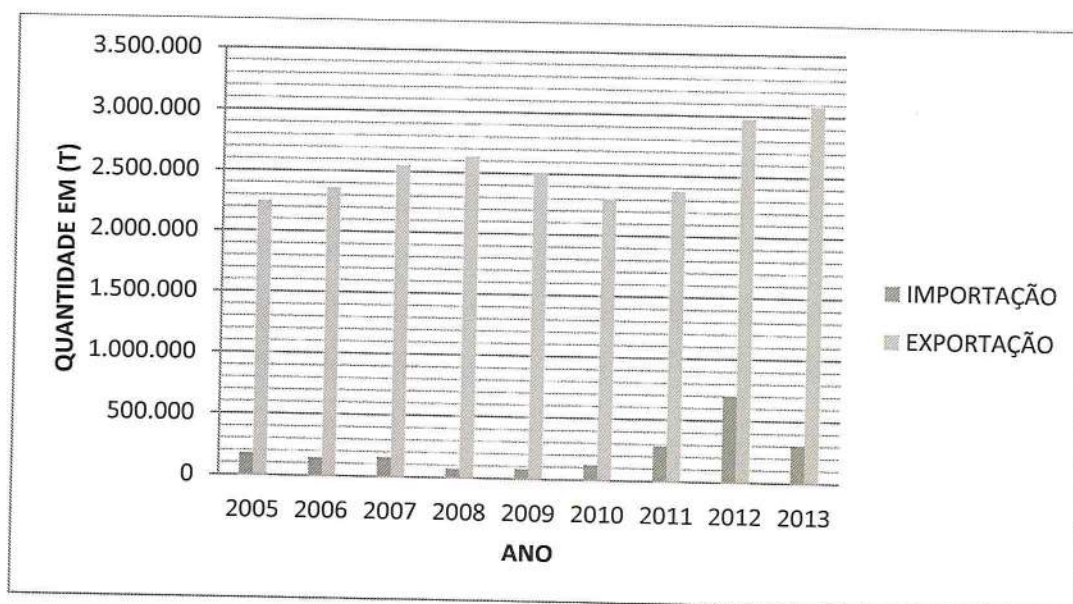
Fonte: Balanços encerrados em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.
Conforme o quadro comparativo demonstrado.

13. COMPOSIÇÕES DA RECEITA PORTUÁRIA

No ano de 2013, apesar da redução das cargas da Usina de Jirau, a receita portuária continuou com a inversão financeira ocorrida em 2012, pois até 2011 a receita proveniente de contrato operacional era a mais significativa no total geral em relação a outros serviços prestados, mas a partir de 2012 a receita proveniente de armazenagens foi a principal fonte de arrecadação da SOPH.

Verifica-se que houve crescimento em todos os faturamentos da SOPH, ocorrendo, com pequenas atividades desenvolvidas pela SOPH, como o maior controle em relação as operações de carga geral em comparação aos exercícios anteriores.

GRÁFICO DA RECEITA PORTUÁRIA 2007 a 2012



14. RECURSOS HUMANOS

Em 2013 foram realizados cursos de formação e qualificação em mão de obra, para os colaboradores da SOPH, abaixo descritos.

Vários cursos de formação e qualificação em mão de obra, para os colaboradores da SOPH, abaixo descritos:

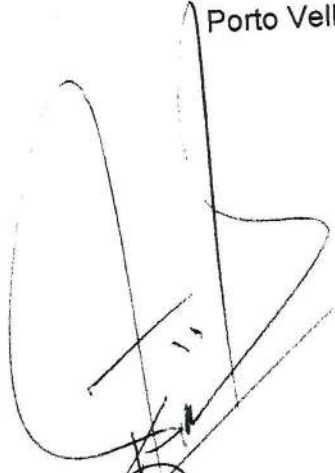
- Curso de Planejamento e Orçamento (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (L.D.O) e Lei Orçamentária Anual (L.O.A) – Processo 054/2013;
- Curso de Planejamento Estratégico de Comunicação – Processo 077/2013;
- Seminário sobre licitações e Contratos – Processo 051/2013;
- Elaboração Plano estratégico da SOPH – Processo 019/2013;
- Curso de Formação de Assistente em Perícia Judicial – Processo 050/2013;
- Curso de Gestão Pública de Alta Performance – Processo 110/2013;
- Curso de Aplicação de media Training – Processo 154/2013;
- Fórum Anual Portos do Brasil – Processo 109/2013;
- Encontro Nacional de Conservação Rodoviária – Processo 189/2013

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

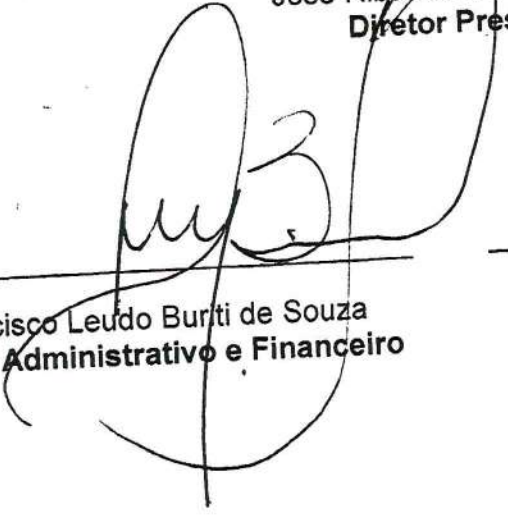
Na área financeira, a receita total atingiu o montante de R\$ 16.638.276,78 (Dezesseis milhões seiscentos e trinta e oito mil duzentos e setenta e seis reais e setenta e oito centavos).

Concluindo-se que a empresa apresentou um crescimento bom, porém abaixo 0,57% em relação ao ano de 2012, que foi um ano de faturamento excelente. A SOPH demonstra boa situação financeira no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Reflexo do bom andamento da economia do estado, evidenciando que não só a SOPH, mas também o Estado de Rondônia e suas instituições cresceram como um todo.

Porto Velho (RO), 25 de março de 2014.



José Ribamar da Cruz Oliveira
Diretor Presidente



Francisco Leudo Burti de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro



Edinaldo Gonçalves Cardoso
Diretor de Fiscalização e operação

**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA****QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL****UNIDADE:** SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA-SOPH**RESPONSÁVEL:** RICARDO DE SÁ VIEIRA**CPF:** 143.153.602-44**RG:** 192.476**ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/ RO**DATA NASCIMENTO:** 24.06.1965**FUNÇÃO:** DIRETOR PRESIDENTE**CARGO EFETIVO:****DOC. NOMEAÇÃO:** ATA DA 27ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO CONSELHO SUPERIOR DE PORTOS DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA – SOPH, DE 05/01/2012**DOC. EXONERAÇÃO:** ATA DA 32ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO CONSELHO SUPERIOR DE PORTOS DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA – SOPH, DE 09/09/2013**ENDEREÇO RESIDENCIAL:** Rua Guiana nº 2904 Apto 13, Bloco R, Residencial Porto Velho II, Bairro Embratel
FONE:**ENDEREÇO COMERCIAL:** RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 – BAIRRO Balsa**CEP:** 76.801-370 – **EMAIL:** sophpyh@hotmail.com**FONE:** 3229-2134(FAX) 3229-3904**LOCAL E DATA** PORTO VELHO-RO, 31.12.2013
Edvaldo G. de Oliveira
Assist. Adm. ORR/SOPH



ANEXO TC-28

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

UNIDADE: SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA-SOPH

RESPONSÁVEL: EDINALDO GONÇALVES CARDOSO

CPF: 326.709.742-87

RG: 393.354

ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/RO

DATA NASCIMENTO: 03.10.1972

FUNÇÃO: DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO E OPERACOES

CARGO EFETIVO:

DOC. NOMEAÇÃO: ATA DA 29ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO CONSELHO SUPERIOR DE PORTOS DA SOCIEDE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA – SOPH, DE 07/01/2013

DOC. EXONERAÇÃO:

DE: / /

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Rio Madeira n 4621, Casa 13, Cond. Forte Príncipe – Bairro Industrial - Porto Velho/RO

ENDEREÇO COMERCIAL: RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 – BAIRRO Balsa

CEP: 76.801-370 **EMAIL** sophpvh@hotmail.com

FONE: 3229-3904

LOCAL E DATA PORTO VELHO-RO, 31.12.2013

Edvaldo G. de Oliveira
Assist. Adm/DRH/SOPH
RESPONSÁVEL

**SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA****QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL****UNIDADE:** SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA-SOPH**RESPONSÁVEL:** FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA**CPF:** 228.955.073-68**RG:** 358.698-82**ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/CE**DATA NASCIMENTO:** 29.02.1964**FUNÇÃO:** DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**CARGO EFETIVO:****DOC. NOMEAÇÃO:** ATA DA 18ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA – SOPH, DE 03/01/2011**EXONERAÇÃO:** , DE: / /**ENDEREÇO RESIDENCIAL:** Rua 31 de março n 1317 – Ji-Paraná/RO**ENDEREÇO COMERCIAL:** RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 – BAIRRO Balsa**CEP:** 76.801-370 – **EMAIL:** sophpvh@hotmail.com**FONE:** 3229-3904

LOCAL E DATA PORTO VELHO-RO, 31.12.2013

Edvaldo G. de Oliveira
Assist. Adm. Responsável



ANEXO TC-28

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

UNIDADE: SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA-SOPH

RESPONSÁVEL: JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA

CPF: 076.076.283-04

RG: 027092172004-8

ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/ MA

DATA NASCIMENTO: 11.01.1951

FUNÇÃO: DIRETOR PRESIDENTE

CARGO EFETIVO:

DOC. NOMEAÇÃO: ATA DA 32ª ASSEMBLEIA ORDINARIA DO CONSELHO SUPERIOR DE PORTOS DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA – SOPH, DE 09/09/2013

DOC. EXONERAÇÃO: DE / /

ENDEREÇO RESIDENCIAL: Rua Jaime Araújo dos Santos nº 2900, Conjunto Santo Antônio, Porto Velho-RO

ENDEREÇO COMERCIAL: RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 – BAIRRO Balsa

CEP: 76.801-370 – **EMAIL:** sophpvh@hotmail.com

FONE: 3229-3904

LOCAL E DATA PORTO VELHO-RO, 31.12.2013

Edvaldo G. de Oliveira
Edvaldo G. de Oliveira
Assist. Adm/DRH/SOPH
RESPONSÁVEL

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2013 e 2012				(EM R\$)	
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.981.242,13	2.713.915,07	Fornecedores	619.973,22	169.590,98
Clientes	231.057,01	3.464.410,80	Obrigações e Prov.Trabalhistas	568.899,43	465.725,34
Almoxarifado	80.905,82	78.405,62	Obrigações Tributárias	318.504,35	1.548.404,87
Impostos a Recuperar	352.796,06	159.836,70	Credores p/Depositos Caucionados	8.327,22	141.762,58
Contas a Receber	-	7.263,71	Total do Passivo Circulante	1.515.704,22	2.325.483,77
Despesas do Exercício Seguinte	1.547.163,42	374.357,33			
Total do Ativo Circulante	5.193.164,44	6.798.189,23			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado			Obrigações p/Convenio	101.999,40	101.999,40
Bens Moveis	2.060.278,67	1.352.201,98	Impostos, Taxas e Contribuições	809.798,45	311.515,54
(-) Depreciação Acumulada	(941.863,14)	(788.320,40)	Total do Passivo não Circulante	911.797,85	413.514,94
Benfeitorias em Bens de Terceiros	6.513.759,25	3.990.843,90			
(-) Amortização Acumulada	(642.278,12)	(445.951,10)	PATRIMONIO LIQUIDO		
Bens Intangiveis	33.441,70	12.061,70	Capital Social	700.000,00	700.000,00
Total do Ativo Não Circulante	7.023.338,36	4.120.836,08	Reserva Legal	140.000,00	140.000,00
			Reserva de Lucros a Realizar	8.949.000,73	7.340.026,60
			Total do Patrimonio Liquido	9.789.000,73	8.180.026,60
TOTAL DO ATIVO	12.216.502,80	10.919.025,31	TOTAL DO PASSIVO	12.216.502,80	10.919.025,31

JOSE RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA

CPF nº 076.076.283-04

Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA

CPF nº 228.955.073-68

Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO

CPF nº 026.444.952-53

Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - BALSA
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios

Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)

RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	2013	2012
Receitas de Serviços	16.625.658,99	16.703.470,29
DEDUÇÕES DAS RECEITAS BRUTAS		
Impostos Incidentes	(2.051.739,11)	(2.054.592,42)
Receita Líquida de Serviços	14.573.919,88	14.648.877,87
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(5.528.305,27)	(4.514.937,09)
LUCRO BRUTO	9.045.614,61	10.133.940,78
RECEITAS/DESPESAS	(4.379.794,73)	(2.747.366,08)
Administrativas	(4.477.156,67)	(2.940.497,65)
Tributárias	(182.787,55)	(10.088,65)
Despesas/Receitas Financeiras/Comerciais	268.325,21	184.681,48
Outras Receitas	11.824,28	18.538,74
LUCRO(PREJUÍZO)	4.665.819,88	7.386.574,70
(Despesas)Receitas		
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.665.819,88	7.386.574,70
Provisão para Contribuição Social	(429.510,88)	(668.184,39)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR	4.236.309,00	6.718.390,31
Provisão para Imposto de Renda	(1.169.085,78)	(1.832.067,76)
LUCRO(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.067.223,22	4.886.322,55

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF nº 076.076.283-04
 Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
 CPF nº 228.955.073-68
 Diretor Administrativo Financeiro

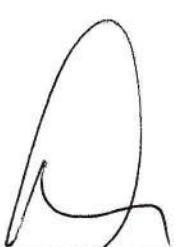
MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF nº 026.444.952-53
 Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - BALSA
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC METODO DIRETO

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
(+) Recebimento de Clientes	19.741.756,40	13.666.031,15
(+) Outros Recebimentos	255.478,29	200.498,10
(-) Pagamento de Salários e Encargos	8.554.884,82	5.352.256,75
(-) Pagamento de Tributos	4.980.005,43	3.283.316,14
(-) Pagamento de Fornecedores	1.013.546,19	1.728.069,71
(-) Pagamento de Despesas Antecipadas	1.202.727,58	310.085,42
(-) Pagamento de Despesas Financeiras	37.448,34	69.888,48
(-) Pagamento de Despesas Administrativas	688.923,23	220.839,35
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (1)	3.519.699,10	2.902.073,40
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado		
(+) Alienação de Investimentos		
(-) Aquisição de Imobilizado	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (2)	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos Líquidos Tomados	0,00	0,00
(+) Aumento de Capital	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Lucros e Dividendos	0,00	0,00
(-) Juros Pagos por empréstimos tomados	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalentes de Caixa	267.327,06	1.098.858,93
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.713.915,07	1.615.056,14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.981.242,13	2.713.915,07
Varição na Conta Caixa	267.327,06	1.098.858,93


JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF nº 076.076.283-04
 Diretor Presidente


FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
 CPF nº 228.955.073-68
 Diretor Administrativo e Financeiro


MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF nº 026.444.952-53
 Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCROS OU PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2011	700.000,00	140.000,00	2.459.587,78	3.299.587,78
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(5.883,73)	(5.883,73)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	4.886.322,55	4.886.322,55
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	700.000,00	140.000,00	7.340.026,60	8.180.026,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(1.458.249,09)	(1.458.249,09)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	3.067.223,22	3.067.223,22
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	700.000,00	140.000,00	8.949.000,73	9.789.000,73

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF nº 076.076.283-04
 Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
 CPF nº 228.955.073-68
 Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF nº 026.444.952-53
 Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA – SOPH
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício
Fimdo em 31 de Dezembro de 2013

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, empresa pública, vinculada à Casa Civil da Governadoria, criada pela Lei nº. 729 de 14 de julho de 1997, com jurisdição em todo o Estado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, tem como principal objetivo, administrar a rede hidroviária interior e a infraestrutura no Estado de Rondônia.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as principais práticas contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 - MP 449/2008, Lei nº. 11.941/2009, Lei 11.638/2007.

a) Disponibilidades

O saldo das Contas Bancárias se apresenta de acordo com as conciliações bancárias, efetuadas especificamente para cada conta, em conformidade com os registros contábeis, evidenciado nos extratos da conta corrente bancária, em suas respectivas operações.

b) Direitos Realizáveis e Impostos a Recuperar

As contas a receber de clientes estão registradas pelos valores reconhecidos e/ou calculáveis, e são oriundas de prestação de serviços de infra-estrutura portuária, incluídas as rendas de arrendamento e locação. Impostos a recuperar referem-se a imposto de renda e contribuição social os quais deverão ser recuperados, mediante dedução de futuras incidências sobre futuros lucros tributáveis, através de pedido de restituição/compensação juntos a Receita Federal do Brasil.

c) Almoxarifado

Os estoques de almoxarifado, correspondente aos materiais de consumo, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, observando-se o critério de custo, sendo adquiridos de acordo com o que preceitua a Lei nº. 8.666/93.

d) Ativo Não Circulante

Correspondem aos bens de natureza permanente que integram o patrimônio da sociedade, adquiridos com recursos próprios.
Destaque-se que conforme nota explicativa "g" todos os bens adquiridos pela entidade estão grafados com reserva de domínio.

e) Do Critério de Avaliação dos Bens

O critério de avaliação utilizado é o custo original, líquido de depreciação.

f) Do Método de Depreciação

A depreciação foi calculada pelo método linear, e as taxas aplicadas dentro das expectativas de vida útil dos bens, e em conformidade com as taxas máximas admitidas para fins de dedutibilidade fiscal.

g) Bens Patrimoniais com Reserva de Domínio

A empresa detém direitos de usufruto sobre um vasto acervo patrimonial pertencentes à União e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES.

A empresa quando de sua constituição para fins de efetuar suas operações, celebrou Convênio de Delegação com a União por intermédio do Ministério dos Transportes e o Estado de Rondônia para a administração e exploração do Porto de Porto Velho, o Convênio 006/97.

Também fora objeto do citado convênio, a cessão para usufruto de bens pertencentes à União, e conforme cláusula oitava, parágrafo segundo do Convênio 006/97, todos os bens cedidos pela União, bem como, todos os adquiridos durante a vigência do convênio pela SOPH encontra-se grafados com cláusula de reversão à União.

Quanto aos bens pertencentes a SEDES estes foram disponibilizados para o usufruto desta entidade via Termo de Responsabilidade com o Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Agricultura Prod. Des. Eco. Social – SEAPES (ao antigo nome da SEDES), onde este faz a cessão sem ônus de 05 empilhadeiras e 01 pá carregadeira.

h) Fornecedor

Representam as obrigações com vencimentos futuros, registrados pelos seus valores de face, reconhecidos e/ou calculáveis na data do balanço.

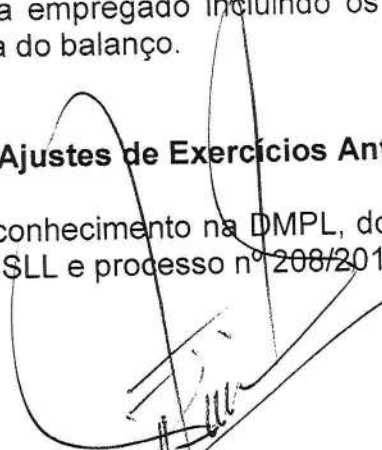


i) Provisão Pessoal e Encargos

Os Saldos destas contas refletem valores calculados referentes a férias inclusive abono constitucional de um terço com base no período aquisitivo que cada empregado incluindo os encargos e acordos trabalhistas vincendos na data do balanço.

j) Ajustes de Exercícios Anteriores

Reconhecimento na DMPL, dos processos nº 073/2013 parcelamento de IRPJ e CSLL e processo nº 208/2012 referente a acordo trabalhista administrativo.



JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF N.º 076.076.283-04
Diretor Presidente



FRANCISCO LEUDO B. DE SOUSA
CPF N.º 228.955.073-68
Diretor Administrativo e Financeiro



MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF N.º 026.444.952-53
Téc. Contabilidade – CRC – 131/0-6 RO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 008/2014
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 073/SEMOSP/2014
 A Prefeitura Municipal de Castanheiras/RO, através do Pregoeiro Oficial, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra instaurada LICITAÇÃO sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo de "Menor Preço no Item", na forma do disposto na Lei Federal nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/93 (de forma subsidiária); Lei Complementar nº. 123/2006 e demais normas e regulamentos e alterações. DAAUTORIZAÇÃO: Processo Administrativo Nº. 073/SEMOSP/2014. DOS RECURSOS: Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP. DO OBJETO: A presente licitação tem como objeto AQUISIÇÃO DE MADEIRA BENEFICIADA. LOCAL E DATA DE ABERTURA: 11 de abril de 2014, às 10h00min, na sala de reunião da CPLM, no prédio da Prefeitura Municipal, situada na Avenida Jacarandá, nº 100 - Centro de Castanheiras/RO. O Edital e seus anexos, podem ser adquiridos no e-mail: cpl@pmcastanheiras.ro.gov.br, no site: www.pmcastanheiras.ro.gov.br e na sala da CPLM, bem como quaisquer informações poderão ser obtidos de segunda à sexta-feira no horário das 07h30min às 13h30min, horário de expediente. Fone/Fax (69)3474-2050.
 Castanheiras/RO, 26 de março de 2014.
WAINE BATISTA DE MORAES
 Pregoeiro Oficial
 Port. 121/GAB/2013

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MINISTRO ANDREAZZA
 Edital de Citação nº. 022/2014
ERRATA002
PREGÃO ELETRÔNICO DE Nº 010/CPL/2014
 A Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio na Modalidade Pregão da Prefeitura Municipal do Município de Ministro Andreazza-RO, no uso das atribuições legais, resolve RETIFICAR o Edital do Pregão Eletrônico de nº 010/CPL/2014:
ONDE SE LÊ: "Pregão Eletrônico de nº 010/CPL/2014".
LEIA-SE: "Pregão Eletrônico de nº 022/CPL/2014".
 O referido Pregão Eletrônico publicado anteriormente era nº 017/CPL/2014, passa a ter o nº 022/CPL/2014, devido necessidade de novo cadastro na BIL.
 Ministro Andreazza/RO, 26 de março de 2014.
SIRLENE VIEIRA DE OLIVEIRA
 Pregoeiro Oficial
 Decreto 2.819/PMMA/2014

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACAOAL
EXTRATO DA ATA Nº. 32/2014
DE REGISTRO DE PREÇO PREGÃO ELETRÔNICO: 008/GLOBAL/2014
 OBJETO: Aquisição de materiais descartáveis (seringas e agulhas). A Direção de Registro de Preço da SEMUSA, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados, e em cumprimento o que dispõe o Art.43.VI, da Lei nº. 8666/93e Decreto Municipal 3.249/PMC/2008 publica nesta data os preços registrados na Ata nº.32, conforme Pregão Eletrônico nº 008/SUPEL/2014 com prazo de validade de 12 (doze) meses, conforme os itens abaixo em favor da empresa: C.P.PINTO COMERCIO DE MATERIAL CIRURGICO EM GERAL-ME VENC. DO ITEM: 02.03.04.05.06.07 e 09 VALOR GLOBAL: R\$171.930,00 (Cento e setenta e um mil novecentos e trinta reais). Obs.: A Ata completa poderá ser consultada no site do Município (www.cacaoal.ro.gov.br) Cacaoal/RO, 26 de Março de 2014.
 Valdirene Braga
 Dir., Registro de Preço/SEMUSA
 Portaria 1162/PMC/2013

A Gazeta de Rondônia

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA
PROCESSO n. 0071340-29.2013.8.22.1111
PREGÃO ELETRÔNICO 016/2014
RESULTADO DE LICITAÇÃO
 O Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, por intermédio do Pregoeiro, torna público o resultado da licitação, que tem por objeto Registro de preços, pelo prazo de 12 (doze) meses, para eventual contratação de empresa fornecedora de refeições no sistema self-service: café da manhã, coffee break, almoço e jantar, com sistema de entrega, teve como vencedora a seguinte empresa:
 Empresa: T. DE A. SARAIVA EVENTOS E BUFFET – EPP
 Item 1 – R\$ 407.839,90.
 Valor total: R\$ 407.839,90 (quatrocentos e sete mil oitocentos e trinta e nove reais e noventa centavos).
 Porto Velho-RO, 26 de março de 2014.
Azarias Passos Rodrigues
 Pregoeiro

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACAOAL
EXTRATO DA ATA Nº. 31/2014
DE REGISTRO DE PREÇO PREGÃO ELETRÔNICO: 008/GLOBAL/2014
 OBJETO: Aquisição de materiais descartáveis (seringas e agulhas). A Direção de Registro de Preço da SEMUSA, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados, e em cumprimento o que dispõe o Art.43.VI, da Lei nº. 8666/93 e Decreto Municipal 3.249/PMC/2008 publica nesta data os preços registrados na Ata nº. 31, conforme Pregão Eletrônico nº. 008/SUPEL/2014 com prazo de validade de 12 (doze) meses, conforme os itens abaixo em favor da empresa: PRESTOMED DIST. PROD. PT. SAÚDE LTDA VENC. DOS ITENS: 01 VALOR GLOBAL: R\$ 53.200,00 (cinquenta e três mil e duzentos reais). Obs.: A Ata completa poderá ser consultada no site do Município (www.cacaoal.ro.gov.br) Cacaoal – RO, 26 de Março de 2014.
 Valdirene Braga
 Dir., Registro de Preço/SEMUSA

EDITAL DE CITAÇÃO
 Prazo: 30 (trinta) dias
 Autos nº. 0018507-03.2012.822.0001
 Classe: Execução de Título Extrajudicial
 Exequente: Associação de Crédito Cidadão de Rondônia
 Advogado: Karina da Silva Sandres OAB/RO 4594
 Executado: Eva Natalia Goulart, Valdeci Zenke.
 O Doutor Rinaldo Forti da Silva – Juiz da 9ª Vara Cível da Comarca de Porto Velho.
 FAZ SABER a todos que o presente Edital viem o dele conhecimento terem, ou a quem possa interessar que por este Juízo, se processa a ação de classe Execução de Título Extrajudicial, em que é requerente, Associação de Crédito Cidadão de Rondônia, Registrado sob o CNPJ 05.034.322/0001-75, e como requerido, Eva Natalia Goulart, portadora do CPF: 618.046.222-49 e Valdeci Zenke, portadora do CPF nº 295.876.972-00, ambos atualmente em lugar incerto e não sabido. Ficam OS EXECUTADOS mencionados, citados por todo conteúdo da inicial, e intimados para, em 03 (três) dias, pagar a importância de R\$ 5.481,96 (cinco mil e quatrocentos e oitenta e um reais e noventa e seis centavos) + 10% referente ao valor principal acrescido de dez por cento de honorários advocatícios, ou nomear bens à penhora, ficando ciente de que efetuando o pagamento no prazo legal, a verba de honorária será reduzida pela metade (art. 652-A do CPC), sob pena de, não o fazendo, ser penhorados tantos bens quantos bastarem para a garantia da execução e acréscimos legais e, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, embargar a ação, contados a partir do término do prazo de 30 (trinta) dias da data da publicação deste edital, ficando certo que, não sendo embargada, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos alegados pela parte exequente (arts. 285 e 319 do CPC).
 Despacho: "... Por considerar ser medida que se impõe, expeça-se edital de citação, a ser cumprido no prazo de 30 (trinta) dias. Cumpra-se." Sede do Juízo: FÓRUM CÍVEL, DESEMBARGADOR CÉSAR MONTE-NEIRO – Avenida Lauro Sodré, nº 1728 – Bairro São João Bosco – Cidade Porto Velho/RO – Cep 76.803-686 – Fone (069)3217-1269 – Fax (069)3217-1303 – E-mail: pvhscivil@trjro.jus.br
 Porto Velho, 11 de Março de 2014.
Rinaldo Forti da Silva
 Juiz de Direito

A Gazeta de Rondônia

Edições Diárias

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH
 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013

1) CONTEXTO OPERACIONAL
 A Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, empresa pública, vinculada à Casa Civil da Governadoria, criada pela Lei nº. 729 de 14 de julho de 1997, com jurisdição em todo o Estado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, tem como principal objetivo, administrar a rede hidroviária interior e a infra-estrutura no Estado de Rondônia.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as principais práticas contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 - MP 449/2008, Lei nº. 11.941/2009, Lei 11.638/2007.

a) Disponibilidades
 O saldo das Contas Bancárias se apresenta de acordo com as conciliações bancárias, efetuadas especificamente para cada conta, em conformidade com os registros contábeis, evidenciando nos extratos da conta corrente bancária, em suas respectivas operações.

b) Direitos Realizáveis e Impostos a Recuperar
 As contas a receber de clientes estão registradas pelos valores reconhecidos e/ou calculáveis, e são oriundas de prestação de serviços de infra-estrutura portuária, incluídas as rendas de arrendamento e locação. Impostos a recuperar referem-se a imposto de renda e contribuição social os quais deverão ser recuperados, mediante dedução de futuras incidências sobre futuros lucros tributáveis, através de pedido de restituição/compensação juntos a Receita Federal do Brasil.

c) Almoxxarifado
 Os estoques de almoxxarifado, correspondente aos materiais de consumo, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, observando-se o critério de custo, sendo adquiridos de acordo com o que preceitua a Lei nº. 8.666/93.

d) Ativo Não Circulante
 Correspondem aos bens de natureza permanente que integram o patrimônio da sociedade, adquiridos com recursos próprios.

Destaque-se que conforme nota explicativa "g" todos os bens adquiridos pela entidade estão grafados com reserva de domínio.

e) Do Critério de Avaliação dos Bens
 O critério de avaliação utilizado é o custo original, líquido de depreciação.

f) Do Método de Depreciação
 A depreciação foi calculada pelo método linear, e as taxas aplicadas dentro das expectativas de vida útil dos bens, e em conformidade com as taxas máximas admitidas para fins de dedutibilidade fiscal.

g) Bens Patrimoniais com Reserva de Domínio
 A empresa detém direitos de usufruto sobre um vasto acervo patrimonial pertencentes à União e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES. A empresa quando de sua constituição para fins de efetuar suas operações, celebrou Convênio de Delegação com a União por intermédio do Ministério dos Transportes e o Estado de Rondônia para a administração e exploração do Porto de Porto Velho, o Convênio 006/97. Também fora objeto do citado convênio, a cessão para usufruto de bens pertencentes à União, e conforme cláusula oitava, parágrafo segundo do Convênio 006/97, todos os bens cedidos pela União, bem como, todos os adquiridos durante a vigência do convênio pela SOPH encontra-se grafados com cláusula de reversão à União.

Quanto aos bens pertencentes a SEDES estes foram disponibilizados para o usufruto desta entidade via Termo de Responsabilidade com o Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Agricultura, Prod. Des. Eco. Social – SEAPES (ao antigo nome da SEDES), onde este faz a cessão sem ônus de 05 empilhadeiras e 01 pá carregadeira.

h) Fornecedor
 Representam as obrigações com vencimentos futuros, registrados pelos seus valores de face, reconhecidos e/ou calculáveis na data do balanço.

i) Provisão Pessoal e Encargos
 Os Saldos destas contas refletem valores calculados referentes a férias inclusive abono constitucional de um terço com base no período aquisitivo que cada empregado incluindo os encargos e acordos trabalhistas vincendos na data do balanço.

j) Ajustes de Exercícios Anteriores
 Reconhecimento na DMPL, dos processos nº 073/2013 parcelamento de IRPJ e CSLL e processo nº 208/2012 referente a acordo trabalhista administrativo.

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF N.º 076.076.283-04
 Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO B. DE SOUSA
 CPF N.º 228.955.073-68
 Diretor Administrativo e Financeiro

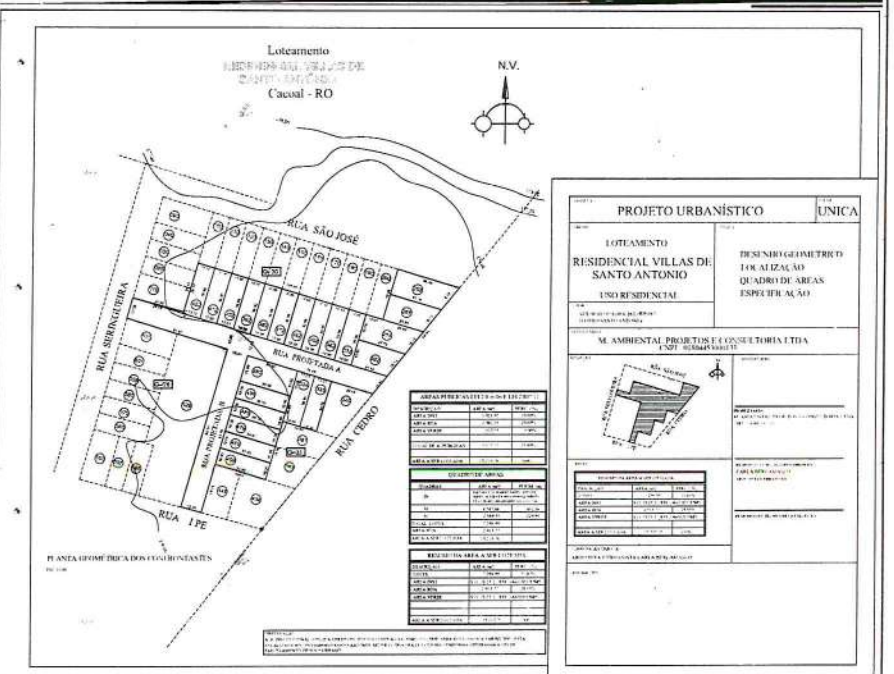
MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF N.º 026.444.952-53
 Téc. Contabilidade – CRC – 131/0-6 RO

REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE CACAOAL
ESTADO DE RONDÔNIA, EM 21 DE MARÇO DE 2014.
EDITAL DE LOTEAMENTO
 (Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979).

O SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS, desta Comarca de Cacaoal, Estado de Rondônia, representado pela Srª Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro.

FAZ SABER a todos os interessados que a empresa M AMBIENTAL PROJETOS E CONSULTORIA LTDA-ME, por seu representante legal, depositou sob nº 55.559, neste Serviço Registral, na Rua dos Pioneiros, 1876, Centro, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, matriculado sob nº 21.297, situado no perímetro urbano desta cidade, lotado com denominação de "RESIDENCIAL VILLAS DE SANTO ANTONIO", compreendendo 02 (duas) quadras, encerrando a Área de lotes 72.000,00 metros quadrados; Área de Ruas 2.913,77 metros quadrados. A Área Institucional destinada ao loteamento, contém 1.531,60 metros quadrados sendo objeto da matrícula 30.458. As exigências, disposições, proibições e resoluções, incluídas a indicação para cada lote contidas no memorial, ficarão fluendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo.

Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas no Registro, durante o expediente, dentro do prazo de quinze dias, contados da data de publicação deste no jornal local, e, não se fazendo, será feito de imediato o registro, Cacaoal, 21 de março de 2014. Eu, Bernadete Lorena de Oliveira, Oficial de Registro e ou () Karina Danielle Lorena de Oliveira Marchionli, Oficial Substituta, dou fé e subscrovo.



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2013 e 2012

(EM R\$)

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.981.242,13	2.713.915,07	Fornecedores	619.973,22	169.590,98
Clientes	231.057,01	3.464.410,80	Obrigações e Prov. Trabalhistas	568.899,43	465.725,34
Almozanado	80.905,82	78.405,82	Obrigações Tributárias	318.504,25	1.548.404,87
Impostos a Recuperar	352.795,06	159.836,70	Credores p/Depositos Cauçionados	8.327,22	141.762,58
Contas a Receber		7.263,71	Total do Passivo Circulante	1.515.704,22	2.325.483,77
Despesas do Exercício Seguinte	1.547.163,42	374.357,33			
Total do Ativo Circulante	5.193.164,44	6.798.189,23			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado			Obrigações p/Convenio	101.999,40	101.999,40
Bens Moveis	2.050.278,67	1.352.201,98	Impostos, Taxas e Contribuições	809.798,45	311.516,54
(-) Depreciação Acumulada	(941.863,14)	(788.320,40)	Total do Passivo não Circulante	911.797,85	413.514,94
Benefícios em Bens de Terceiros	6.513.759,25	3.990.843,90			
(-) Amortização Acumulada	(642.278,12)	(445.951,10)	PATRIMONIO LIQUIDO		
Bens Intangíveis	33.441,70	12.061,70	Capital Social	700.000,00	700.000,00
			Reserva Legal	140.000,00	140.000,00
			Reserva de Lucros a Realizar	8.349.000,73	7.340.028,60
Total do Ativo Não Circulante	7.023.338,36	4.120.836,08	Total do Patrimonio Liquido	9.789.000,73	8.180.028,60
TOTAL DO ATIVO	12.216.502,80	10.919.025,31	TOTAL DO PASSIVO	12.216.502,80	10.919.025,31

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF nº 076.076.283-04
Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
CPF nº 228.955.073-68
Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF nº 026.444.952-53
Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios

Fim do 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)

	2013	2012
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Receitas de Serviços	16.625.658,99	16.703.470,29
DEDUÇÕES DAS RECEITAS BRUTAS		
Impostos Incidentes	(2.051.739,11)	(2.054.592,42)
Receita Líquida de Serviços	14.573.919,88	14.648.877,87
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
	(5.528.305,27)	(4.514.937,09)
LUCRO BRUTO	9.045.614,61	10.133.940,78
RECEITAS/DESPESAS		
Administrativas	(4.477.156,67)	(2.940.497,65)
Tributárias	(182.787,55)	(10.088,65)
Despesas/Receitas Financeiras/Comerciais	268.325,21	184.681,48
Outras Receitas	11.824,28	18.538,74
LUCRO(PREJUÍZO)	4.665.819,88	7.386.574,70
(Despesas)Receitas		
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.665.819,88	7.386.574,70
Provisão para Contribuição Social	(429.510,88)	(668.184,39)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR	4.236.309,00	6.718.390,31
Provisão para Imposto de Renda	(1.169.085,78)	(1.832.067,76)
LUCRO(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.067.223,22	4.886.322,55

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF nº 076.076.283-04
Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
CPF nº 228.955.073-68
Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF nº 026.444.952-53
Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC METODO DIRETO

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
(+) Recebimento de Clientes	19.741.756,40	13.666.031,15
(+) Outros Recebimentos	255.478,29	200.498,10
(-) Pagamento de Salários e Encargos	8.554.884,82	5.352.256,75
(-) Pagamento de Tributos	4.980.005,43	3.283.316,14
(-) Pagamento de Fornecedores	1.013.546,19	1.728.069,71
(-) Pagamento de Despesas Antecipadas	1.202.727,58	310.085,42
(-) Pagamento de Despesas Financeiras	37.448,34	69.888,48
(-) Pagamento de Despesas Administrativas	689.923,23	220.839,35
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (1)	3.519.699,10	2.902.073,40
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado		
(+) Alienação de Investimentos		
(-) Aquisição de Imobilizado	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (2)	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos Líquidos Tomados	0,00	0,00
(+) Aumento de Capital	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Lucros e Dividendos	0,00	0,00
(-) Juros Pagos por empréstimos tomados	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalentes de Caixa	267.327,06	1.098.858,93
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.713.915,07	1.615.056,14
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.981.242,13	2.713.915,07
Varição na Conta Caixa	267.327,06	1.098.858,93

JOSE RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF nº 076.076.283-04
Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
CPF nº 228.955.073-68
Diretor Administrativo e Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF nº 026.444.952-53
Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

Demonstrações das Mutações do Patrimonio Liquido dos Exercícios

Fim do 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCROS OU PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2011	700.000,00	140.000,00	2.459.587,78	3.299.587,78
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(5.883,73)	(5.883,73)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	4.886.322,55	4.886.322,55
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	700.000,00	140.000,00	7.340.026,60	8.180.026,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(1.458.249,09)	(1.458.249,09)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	3.067.223,22	3.067.223,22
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	700.000,00	140.000,00	8.949.000,73	9.789.000,73

JOSE RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF nº 076.076.283-04
Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
CPF nº 228.955.073-68
Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF nº 026.444.952-53
Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO

PEDIDO DE LICENÇA ÚNICA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE PEQUENO PORTE

A Cooperativa Agropecuária de Alto Alegre Dos Parecis - CO-OPREALTO, inscrita no CNPJ nº 08.319.470/0001-24, localizada na linha P36, km 5 LT 261 GL 01, zona rural, no município de Alto Alegre Dos Parecis-RO, representado pelo seu Presidente o Sr. Marcos Dummer Schmidt, inscrito no CPF nº 456.946.806-00, toma público que requereu ao COLMAN/SE-DAM em 25 de Março de 2014, a Licença Ambiental Única de Instalação e Operação - LIO de acordo com a resolução CON-SEPA nº 002/2007, para a atividade de agroindústria familiar de pequeno porte e baixo potencial de impacto ambiental.

Alto Alegre Dos Parecis - RO, 25 de Março de 2014.

Marcos Dummer Schmidt
CPF: 456.946.806-00



8.1. Após a escolha dos membros, no dia 10 de abril, o Governador do Estado, acrescerá à lista de indicados dos demais órgãos/setores, a listagem dos eleitos pelo Fórum da Sociedade Civil Organizada e fará a edição do ato formal de nomeação para compor o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos, na forma do art. 4º, §5º, da Lei Complementar Estadual nº 742/2013.

8.2. Ocorrerá, no dia 10 de abril, às 16:00 (dezesseis horas), no Auditório da Seccional Rondoniense da Ordem dos Advogados do Brasil, breve cerimônia de posse dos indicados e eleitos.

9. DO CRONOGRAMA E DAS ETAPAS

Nos termos do presente edital, ficam estipuladas o cronograma e etapas descritas a seguir:

- Dia 17 de março – Publicação do Edital de Chamamento Público
- Do dia 17 até 21 de março – Divulgação na Imprensa
- Do dia 24 até 26 de março, até as 18:00 horas – Prazo para impugnação do edital
- Dia 27 de março – Julgamento das Impugnações e Divulgação
- Do dia 28 março até o dia 03 abril, às 18:00 horas – Abertura das Inscrições por email – forumdireitoshumanos@seas.ro.gov.br
- Dia 04 de abril – Homologação e Divulgação dos Inscrições
- Dia 10 de abril – às 08:00 horas - Realização do Fórum no Auditório da OAB/RO, em Porto Velho.
- Dia 10 de abril – entre 08:00 até 08:30 – inscrição para participantes, observadores e convidados.
- Dia 10 de abril – a seguir, apresentação da fala "Controle Social, Democracia e Direitos Humanos", inscrição para fala e debates e, finalmente, votação.
- Dia 10 de abril – às 16:00 – Realização da posse dos eleitos.

10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. O presente Edital de Chamamento Público ficará à disposição dos interessados no sítio eletrônico da SEAS/RO, sem prejuízo de outras formas de divulgação. 10.2. Será dada grande publicidade, utilizando-se dos meios de comunicação, redes sociais e demais meios de divulgação disponíveis, visando atingir o maior número possível de pessoas e interessados.

10.3. O ônus decorrente da participação, por meio de seus representantes legais e/ou candidatos, no chamamento público, em todas as etapas do presente edital, será de responsabilidade exclusiva das entidades da sociedade civil, não havendo qualquer hipótese de financiamento por parte do Poder Público.

10.4. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Porto Velho, 12 de março de 2014.

**Secretaria de Estado da Agricultura,
Pecuária e Regularização Fundiária**

Portaria nº 032/14 COAFI/GAB/SEAGRI
Porto Velho, 12 de março de 2014.

O SECRETÁRIO ADJUNTO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENVOLVIMENTO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SEAGRI, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas por Lei e, da Portaria nº 020/GAB/SEAGRI – 26-11-2013, publicada no DOE nº 2350 de 28-11-2013.

RESOLVE:

Art. 1º- **NOMEAR**, o servidor **JOÃO CARLOS DA COSTA**, Técnico em Contabilidade, matrícula nº 300043619, pertencente ao Quadro Permanente de Pessoal Civil do Estado de Rondônia, para responder pelo Cargo de Direção Superior, símbolo CDS-7, de Assessor, da Coordenadoria de Agricultura Familiar, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária – SEAGRI, em decorrência do impedimento da titular **ANGÉLICA HILÁRIO DA SILVEIRA**, CPF nº 036.295.671-50, em Licença Maternidade no período de 01-11-2013 até 29-03-2014, de acordo com Ata Médica/NUPEM nº 52906/2013.

Art. 2º- Esta Portaria retroage a data de 1º de novembro de 2013.

Registre-se, Publique-se, Cumpra-se

ADILSON JULIO PEREIRA
Secretário de Estado Adjunto
SEAGRI

EMATER - RO

EXTRATO DE CONTRATO Nº 030/2014/EMATER-RO

CONTRATANTE: Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia/EMATER-RO inscrita no CNPJ sob o nº 05.888.813/0001-83. **CONTRATADO:** **ANTONIO ROCHA DE SOUZA - ME**, inscrita no CNPJ sob o nº 53.770.101/0001-61. **OBJETO:** Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Auditoria Independente Contábil, Financeira, Fiscal e Tributária, com finalidade de proceder Auditoria nos Controles Financeiros da EMATER-RO, referente ao período de 01/01/2013 a 31/12/2013. **VALOR TOTAL: R\$ 28.500,00** (vinte e oito mil e quinhentos reais), através de **RECURSOS PRÓPRIOS DA EMATER-RO, denominado de ATBB**, com validade de 20 (vinte) dias úteis contados a partir da data de contratação do serviço no Centro Gerencial/CENGE da EMATER-RO.

Porto Velho-RO, 12 de março de 2014.
Luiz Gomes Furtado
Secretário Executivo
EMATER-RO

SOPH

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios

Fim do em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)

RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	2013	2012
Receitas de Serviços	16.625.658,99	16.703.470,29
DEDUÇÕES DAS RECEITAS BRUTAS		
Impostos Incidentes	(2.051.739,11)	(2.054.592,42)
Receita Líquida de Serviços	14.573.919,88	14.648.877,87
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
LUCRO BRUTO	9.045.614,61	10.133.940,78
RECEITAS/DESPESAS		
Administrativas	(4.477.156,67)	(2.940.497,65)
Tributárias	(182.787,55)	(10.088,65)
Despesas/Receitas Financeiras/Comerciais	268.325,21	184.681,48
Outras Receitas	11.824,28	18.538,74
LUCRO/(PREJUÍZO)	4.665.819,88	7.386.574,70
(Despesas)Receitas		
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.665.819,88	7.386.574,70
Provisão para Contribuição Social	(429.510,88)	(668.184,39)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IR	4.236.309,00	6.718.390,31
Provisão para Imposto de Renda	(1.169.085,78)	(1.832.067,76)
LUCRO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.067.223,22	4.886.322,55

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
CPF nº 076.076.283-04
Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
CPF nº 228.955.073-68
Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
CPF nº 026.444.952-53
Téc. Contábil - CRC nº 131/0-6 - RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH				
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa				
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86				
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios				
Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em R\$)				
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCROS OU PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2011	700.000,00	140.000,00	2.459.587,78	3.299.587,78
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(5.883,73)	(5.883,73)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	4.886.322,55	4.886.322,55
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	700.000,00	140.000,00	7.340.026,60	8.180.026,60
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(1.458.249,09)	(1.458.249,09)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	3.067.223,22	3.067.223,22
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	700.000,00	140.000,00	8.949.000,73	9.789.000,73
JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA		FRANCISCO LEUDO BURTI DE SOUSA		
CPF nº 076.076.283-04		CPF nº 228.955.073-68		
Diretor Presidente		Diretor Administrativo Financeiro		
MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO				
CPF nº 026.444.952-53				
Téc. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO				

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA			
RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa			
CNPJ Nº 02.278.152/0001-86			
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC METODO DIRETO			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012	
(+) Recebimento de Clientes	19.741.756,40	13.666.031,15	
(+) Outros Recebimentos	255.478,29	200.498,10	
(-) Pagamento de Salários e Encargos	8.554.884,82	5.352.256,75	
(-) Pagamento de Tributos	4.980.005,43	3.283.316,14	
(-) Pagamento de Fornecedores	1.013.546,19	1.728.069,71	
(-) Pagamento de Despesas Antecipadas	1.202.727,58	310.085,42	
(-) Pagamento de Despesas Financeiras	37.448,34	69.888,48	
(-) Pagamento de Despesas Administrativas	688.923,23	220.839,35	
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais (1)	3.519.699,10	2.902.073,40	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(+) Alienação de Imobilizado			
(+) Alienação de Investimentos			
(-) Aquisição de Imobilizado	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)	
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (2)	(3.252.372,04)	(1.803.214,47)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
(+) Empréstimos Líquidos Tomados	0,00	0,00	
(+) Aumento de Capital	0,00	0,00	
(-) Pagamentos de Lucros e Dividendos	0,00	0,00	
(-) Juros Pagos por empréstimos tomados	0,00	0,00	
(=) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00	
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalentes de Caixa	267.327,06	1.098.858,93	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.713.915,07	1.615.056,14	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.981.242,13	2.713.915,07	
Varição na Conta Caixa	267.327,06	1.098.858,93	
JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA		FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA	
CPF nº 076.076.283-04		CPF nº 228.955.073-68	
Diretor Presidente		Diretor Administrativo e Financeiro	
MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO			
CPF nº 026.444.952-53			
Tec. Contabil - CRC nº 131/0-6 - RO			

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH, empresa pública, vinculada à Casa Civil da Governadoria, criada pela Lei nº. 729 de 14 de julho de 1997, com jurisdição em todo o Estado, com personalidade jurídica de direito privado, autonomia administrativa, técnica, patrimonial e financeira, tem como principal objetivo, administrar a rede hidroviária interior e a infra-estrutura no Estado de Rondônia.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as principais práticas contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 - MP 449/2008, Lei nº. 11.941/2009, Lei 11.638/2007.

a) Disponibilidades

O saldo das Contas Bancárias se apresenta de acordo com as conciliações bancárias, efetuadas especificamente para cada conta, em conformidade com os registros contábeis, evidenciado nos extratos da conta corrente bancária, em suas respectivas operações.

b) Direitos Realizáveis e Impostos a Recuperar

As contas a receber de clientes estão registradas pelos valores reconhecidos e/ou calculáveis, e são oriundas de prestação de serviços de infra-estrutura portuária, incluídas as rendas de arrendamento e locação. Impostos a recuperar referem-se a imposto de renda e contribuição social os quais deverão ser recuperados, mediante dedução de futuras incidências sobre futuros lucros tributáveis, através de pedido de restituição/compensação juntos a Receita Federal do Brasil.

c) Almoxarifado

Os estoques de almoxarifado, correspondente aos materiais de consumo, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, observando-se o critério de custo, sendo adquiridos de acordo com o que preceitua a Lei nº. 8.666/93.

d) Ativo Não Circulante

Correspondem aos bens de natureza permanente que integram o patrimônio da sociedade, adquiridos com recursos próprios. Destaque-se que conforme nota explicativa "g" todos os bens adquiridos pela entidade estão grafados com reserva de domínio.

e) Do Critério de Avaliação dos Bens

O critério de avaliação utilizado é o custo original, líquido de depreciação.

f) Do Método de Depreciação

A depreciação foi calculada pelo método linear, e as taxas aplicadas dentro das expectativas de vida útil dos bens, e em conformidade com as taxas máximas admitidas para fins de dedutibilidade fiscal.

g) Bens Patrimoniais com Reserva de Domínio

A empresa detém direitos de usufruto sobre um vasto acervo patrimonial pertencentes à União e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES.

A empresa quando de sua constituição para fins de efetuar suas operações, celebrou Convênio de Delegação com a União por intermédio do Ministério dos Transportes e o Estado de Rondônia para a administração e exploração do Porto de Porto Velho, o Convênio 006/97.

Também fora objeto do citado convênio, a cessão para usufruto de bens pertencentes à União, e conforme cláusula oitava, parágrafo segundo do Convênio 006/97, todos os bens cedidos pela União, bem como, todos os adquiridos durante a vigência do convênio pela SOPH encontra-se grafados com cláusula de reversão à União.

Quanto aos bens pertencentes a SEDES estes foram disponibilizados para o usufruto desta entidade via Termo de Responsabilidade com o Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Agricultura Prod. Des. Eco. Social – SEAPES (ao antigo nome da SEDES), onde este faz a cessão sem ônus de 05 empilhadeiras e 01 pá carregadeira.

h) Fornecedor

Representam as obrigações com vencimentos futuros, registrados pelos seus valores de face, reconhecidos e/ou calculáveis na data do balanço.

i) Provisão Pessoal e Encargos

Os Saldos destas contas refletem valores calculados referentes a férias inclusive abono constitucional de um terço com base no período aquisitivo que cada empregado incluindo os encargos e acordos trabalhistas vincendos na data do balanço.

j) Ajustes de Exercícios Anteriores

Reconhecimento na DMPL, dos processos nº 073/2013 parcelamento de IRPJ e CSLL e processo nº 208/2012 referente a acordo trabalhista administrativo.

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF Nº 076.076.283-04
 Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO B. DE SOUSA
 CPF Nº 228.955.073-68
 Diretor Administrativo e Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF Nº 026.444.952-53
 Téc. Contabilidade – CRC – 131/0-6 RO

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH

RUA TERMINAL DOS MILAGRES, 400 - Balsa

CNPJ Nº 02.278.152/0001-86

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2013 e 2012				(EM R\$)	
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.981.242,13	2.713.915,07	Fornecedores	619.973,22	169.590,98
Cientes	231.057,01	3.464.410,80	Obrigações e Prov.Trabalhistas	568.899,43	465.725,34
Almoxarifado	80.905,82	78.405,52	Obrigações Tributárias	318.504,35	1.548.404,87
Impostos a Recuperar	352.796,06	159.836,70	Orcamentos p/Depositos Cauçionados	8.327,22	141.762,58
Contas a Receber	-	7.263,71	Total do Passivo Circulante	1.515.704,22	2.325.483,77
Despesas do Exercício Seguinte	1.547.163,42	374.357,33			
Total do Ativo Circulante	5.193.164,44	6.798.189,23			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado			Obrigações p/Convênio	101.999,40	101.999,40
Bens Móveis	2.050.278,67	1.352.201,58	Impostos, Taxas e Contribuições	809.798,45	311.515,54
(-) Depreciação Acumulada	(841.853,14)	(788.320,40)	Total do Passivo não Circulante	911.797,85	413.514,94
Beneficiárias em Bens de Terceiros	6.513.759,25	3.990.843,90			
(-) Amortização Acumulada	(642.278,12)	(445.951,10)	PATRIMONIO LIQUIDO		
Bens Intangíveis	33.441,70	12.051,70	Capital Social	700.000,00	700.000,00
			Reserva Legal	140.000,00	140.000,00
			Reserva de Lucros a Realizar	8.949.000,73	7.340.026,60
Total do Ativo Não Circulante	7.023.338,36	4.120.836,08	Total do Patrimônio Líquido	9.798.000,73	8.180.026,60
TOTAL DO ATIVO	12.216.502,80	10.919.025,31	TOTAL DO PASSIVO	12.216.502,80	10.919.025,31

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
 CPF Nº 076.076.283-04
 Diretor Presidente

FRANCISCO LEUDO BURITI DE SOUSA
 CPF Nº 228.955.073-68
 Diretor Administrativo Financeiro

MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO
 CPF Nº 026.444.952-53
 Tec. Contábil - CRC - 131/0-6 - RO

IPEM

PORTARIA Nº 002/GAB/IPEM-RO
 Porto Velho, 13 de Março de 2014.

O PRESIDENTE do INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, e que o IPEM/RO, através do Convênio nº. 008/2010 é órgão delegado do INMETRO, no Estado de Rondônia;

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear em substituição ao Presidente da Comissão Permanente de Compras e Licitação no âmbito do Instituto de Pesos e Medidas – IPEM/RO conforme designado na Portaria nº 021/GAB/ IPEM-RO, de 23 de Dezembro de 2013, a servidora abaixo relacionada.

- ANESMEIRE BELE COSTA LIMA - Presidente

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA,PUBLIQUE-SE,CUMPRA-SE.

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM

EXT. Nº 015 DO CONTRATO Nº 001/2014/FITHA.

CONTRATANTES: Fundo para Infra-Estrutura de Transportes e Habitação – FITHA e EMAM – Emulsões e Transportes LTDA.

DO OBJETO: Aquisição de Material Asfáltico para os Serviços de Pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ das Rodovias: RO-463 e RO-464, sendo os trechos – RO 464, trecho: BR-364 (Trevo)/Theobroma (Av. Brasil), com extensão de 25,57 Km, nos municípios de Jaru/RO e Theobroma/RO; RO-463, trecho: BR-364 (Trevo)/ Gov. Jorge Teixeira (Rua Projetada), com extensão de 35,16 Km, nos municípios de Jaru/ e Jorge Teixeira/RO.

DO PRAZO: O prazo de entrega do objeto do presente contrato para entrega total dos materiais, é de até 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar do recebimento da nota de empenho e/ou assinatura da ordem de fornecimento expedida pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM E TRANSPORTE – DER/RO.

DO VALOR: O valor do presente CONTRATO é de R\$ 5.830.650,00 (cinco milhões, oitocentos e trinta mil, seiscentos e cinquenta reais), Valor Empenhado R\$ 500.000,00 (quinhentos mil) e o restante do valor será empenhado no decorrer do exercício de 2014 de acordo com os valores registrados na Ata de Registro de Preço nº 157/2013/SUPEL.

PROCESSO: 01.1411.00003-0000/2014.

ASSINAM: LÚCIO ANTÔNIO MOSQUINI – Presidente do FITHA e Diretor Geral do DER-RO; ANDREA LIMA FRANCO – Procuradora da Contratada; MARIA DE FÁTIMA SALVADOR – Assessora Especial II/DER-DEOSP.

ENG. LÚCIO ANTÔNIO MOSQUINI
 Presidente / FITHA

EXT. Nº 016 DO CONTRATO Nº 002/2014/FITHA.

CONTRATANTES: Fundo para Infra-Estrutura de Transportes e Habitação – FITHA e GUAPORÉ MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

DO OBJETO: Serviços de manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de peças para atender os equipamentos em garantia da marca KOMATSU, pertencentes à este FITHA/DER.

DO VALOR: As despesas decorrentes do presente CONTRATO são provenientes de recursos consignados no Orçamento do DER-RO, no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão, quinhentos mil reais) a despesa correrá a conta da seguinte programação: (Peças) R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) – Programa de Trabalho - 400091. 267.821.249.2948.0000 – Fonte: 02280 - Elemento de Despesa 33.90.30, Licitação: Inexigível - Modalidade: 5 Global, conforme Nota de Empenho nº 2014NE00015/FITHA, em 19.02.2014 e (Serviços) R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) - Programa de Trabalho - 400091. 267.821.249.294.80000 – Fonte: 02280 - Elemento de Despesa 33.90.39, Licitação: Inexigível - Modalidade: 3 Estimativa, conforme Nota de Empenho nº 2014NE00016/FITHA, em 19.02.2014, às fls. 32/33 dos autos. O restante do saldo da referida despesa será empenhada no decorrer do exercício 2014, conforme o que consta às fls. 02 dos autos.

DO PRAZO: Os serviços serão executados no prazo de 11 (onze) meses, contado a partir da data de assinatura deste CONTRATO.

PROCESSO: 01.1411.00014.0000/2014.

ASSINAM: LÚCIO ANTÔNIO MOSQUINI – Presidente do FITHA e Diretor Geral do DER-RO; PAULO ROBERTO MERE KLUSKA – Proprietário da Contratada; MARIA DE FÁTIMA SALVADOR – Assessora Especial II/DER-DEOSP.

ENG. LÚCIO ANTÔNIO MOSQUINI
 Presidente / FITHA

EXT. Nº 017 DO CONTRATO Nº 003/2014/FITHA.

CONTRATANTES: Fundo para Infra-Estrutura de Transportes e Habitação – FITHA e BURITI CAMINHÕES LTDA.



ATA DA 23ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA-SOPH.

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e trinta minutos, na sala de reunião do Porto Organizado de Porto Velho, administrado pela Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH, empresa pública estadual, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.278.152/0001-86, NIRE nº. 11500002028, com sede à Rua Terminal dos Milagres, n.º 400, Bairro Panair, nesta cidade de Porto Velho – Rondônia, CEP: 76.801-370 foi realizada a **23ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSUP – CONSELHO SUPERIOR DE PORTOS**, sob a presidência do Conselheiro **JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA**, Diretor Presidente da SOPH, secretariado pela servidora JUCILENE MONTEIRO GADELHA AMARAL, secretária das Sessões. Convocação publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia-DOE n.º 2424, do dia 24/03/2014. Reuniram-se os Acionistas: **JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA**, Diretor Presidente da SOPH; **MARCO ANTÔNIO DE FARIA**, Chefe da Casa Civil; **NANCI MARIA RODRIGUES DA SILVA**, Secretária de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM; **LINS DOS SANTOS MURICY**, Representante Patronal do Setor Portuário; **EVANDRO CÉSAR PADOVANI**, Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária-SEAGRI; **LUIZ REGINALDO DE MACEDO**, Capitão de Corveta (T), Autoridade Marítima. Justificou ausência os Conselheiros GILVAN RAMOS DE ALMEIDA, Secretário de Estado de Finanças – SEFIN e UBIRATAN BERNARDES GOMES, Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER-RO. CONVIDADOS: JOÃO BOSCO DE ARAÚJO, Diretor Administrativo e Financeiro da SOPH; EDINALDO GONÇALVES CARDOSO, Diretor de Fiscalização e Operações da SOPH; RODOLFO JENNER DE ARAÚJO MOREIRA, Assessor Jurídico da SOPH; MARIA ELENITA FERREIRA DO NASCIMENTO, Contadora da SOPH- CRC/RO Nº 131-0/6 e JOSÉ DOMINGOS FILHO CRC/RO Nº 001512/0, Empresa Atual Consultoria Auditoria e Perícia Contábil Ltda. ABERTURA DOS TRABALHOS: JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA, Presidente do Conselho verificou o "quorum" e seguindo os trâmites legais, declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária a efetuar entrega das cópias reprográficas da convocação e demais documentos pertinentes à pauta e a fazer a leitura da pauta explicativa: **ITEM 1 – TOMAR AS CONTAS DOS ADMINISTRADORES, EXAMINAR, DISCUTIR E VOTAR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO 2013; ITEM 2 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA ADM DA SOPH**: Aberta a sessão ordinária, abordou o ITEM 1, a Secretária entregou a todos os Conselheiros as cópias reprográficas do Balanço Patrimonial, do Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes à prestação de contas do exercício 2013, publicado nos Jornais "Diário Oficial do Estado de Rondônia-DOE n.º. 2418, do dia 14/03/2014" e "A Gazeta de Rondônia, do dia 27/03/2014". Em seguida, o Senhor José Domingos, Contador efetuou explanação das Contas do exercício em pauta. Houve um breve debate e em seguida o Presidente do Conselho disponibilizou a palavra aos Senhores conselheiros e sem manifestações contrárias, a seguir a matéria em pauta foi colocada em votação, sendo aprovada as "Contas da

☐ Estrada do Terminal, 400 – B. Panair – CEP: 76.801-370 – Porto Velho/RO

☎ (0xx69) 3229.2134/3904

✉ sophpvh@hotmail.com.br

🌐 www.soph.ro.gov.br



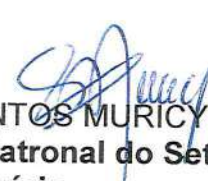
SOPH do exercício 2013” por todos os conselheiros presentes. Deliberando sobre o ITEM 2, letra “A” - **CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE MANUTENÇÃO DESTE PORTO E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO AO DFO**, esclareceu sobre a necessidade do Porto possuir EQUIPE DE APOIO AO DFO e seu próprio NÚCLEO DE MANUTENÇÃO, bem como através da “Contratação Por Tempo Indeterminado” conforme prescreve a Lei 12.815, de 05 de Junho de 2013, em seu Art. 40, nos § 2º e § 3º. Informou, por fim que a legislação portuária é específica, não permite contratação desta mão de obra se não do TPA registrado no Órgão Gestor de Mão de Obra-OGMO do Porto Organizado de Porto Velho. Na sequência foi disponibilizada a palavra aos Conselheiros, os quais aprovaram em unanimidade a seguinte proposta: I) para os fins de composição de trabalhadores do Núcleo de Manutenção da SOPH e Equipe de Apoio ao DFO, bem como para estipular o limite máximo de vagas a serem disponibilizadas. Os Conselheiros após conversação concordaram na quantidade de 09 (NOVE) trabalhadores, sendo 02 (DOIS) para o Núcleo de Manutenção e 07 (SETE) para EQUIPE DE APOIO AO DFO. Quanto à remuneração inicial prevista na proposta, compreendido o salário base, custos com impostos, encargos sociais e benefícios, aprovou-se o custo bruto ao Porto Organizado de R\$ 2.544,60 (DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E QUATRO REAIS E SESSENTA CENTAVOS) de cada trabalhador; somando um custo total/mensal de R\$ 22.901,40 (VINTE E DOIS MIL, NOVECENTOS E UM REAIS E QUARENTA CENTAVOS). Determinou-se que a adoção de critérios seja regida através da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho ressalvada a autonomia e atribuição da Administração da SOPH, de adequar ou modificar as funções, a seu critério, de acordo com a Lei 12.815/2013 e conforme a necessidade operacional, em face da previsão de reestruturação do espaço físico do Porto (momento de crescente demanda em razão da vazão do rio Madeira). Em ato contínuo o Presidente do Conselho baixou a Resolução Nº 003/2014, de 15/04/2014/SOPH. Em seguida, passou a letra “B” – **ORGANOGRAMA DA SOPH**: O Presidente do Conselho de posse da palavra explicou as alterações efetuadas no organograma ao esclarecer que a proposta de alteração é organizar e distribuir as responsabilidades e os limites de autoridade, entre os diversos níveis hierárquicos da Empresa, além de fixar o campo de ação. Em seguida colocou a matéria em discussão, que ao ser discutido, definido que a matéria deveria estar definida em Resolução Administrativa. Prosseguindo o Presidente do Conselho baixou a Resolução Nº. 004/2014/SOPH. Encerrada a pauta, o Presidente do Conselho ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso; diante da negativa, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos às 12h:30mn. Esta Ata é cópia fiel do livro próprio.

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
Presidente do CONSUP

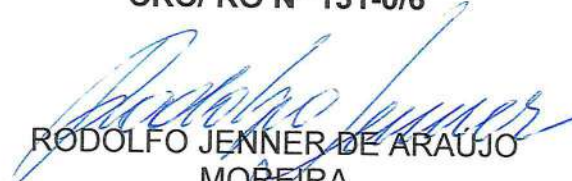
MARCO ANTÔNIO DE FARIA
Chefe da Casa Cível




LUIZ REGINALDO DE MACEDO
Capitão de Corveta (T)
Autoridade Marítima


LINS DOS SANTOS MURICY
Representante Patronal do Setor
Portuário


MARIA ELENITA F. DO NASCIMENTO
Servidora, Contadora da SOPH
CRC/ RO Nº 131-0/6


RODOLFO JENNER DE ARAUJO
MOREIRA
Assessor Jurídico da SOPH




NANCI MARIA RODRIGUES
DA SILVA
Secretária de Estado do
Desenvolvimento Ambiental- SEDAM


EVANDRO CÉSAR PADOVANI
Secretaria de Estado da Agricultura e
Pecuária, Desenvolvimento e
Regularização Fundiária-SEAGRI


JOSÉ DOMINGOS FILHO
Assessoria Contábil
CRC/RO Nº 001512/0


JUCILENE MONTEIRO GADELHA
AMARAL
Secretária

 **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**
CERTIFICO O REGISTRO EM: 20/05/2014 SOB Nº: 110432066
Protocolo: 14/022891-8, DE 19/05/2014
Empresa: 11 5 0000202 8
SOCIEDADE DE PORTOS E
HIDROVIAS DO ESTADO DE
RONDÔNIA - SOPH


ADRIANA PIRES DE SOUZA
SECRETÁRIA-GERAL

Parecer do Controle Interno – SOPH

Assunto: Prestação de Contas Anual – Exercício 2013

RESPONSÁVEIS	<u>José Ribamar da Cruz Oliveira</u> Diretor Presidente - SOPH
	<u>Francisco Leudo Buriti de Souza</u> Diretor Administrativo e Financeiro - SOPH
	<u>Edinaldo Gonçalves Cardoso</u> Diretor de Fiscalização e Operações - SOPH

Em cumprimento ao que determina **Instrução Normativa n.º 07/TCER/2002**, foram submetidos para análise e parecer desta Assessoria de Controle Interno, os documentos que fazem parte da prestação de contas, juntamente com seus anexos.

Esta Assessoria, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos encaminhados pela Contabilidade em conjunto com a assessoria contábil e Conselho Fiscal, tais como: Relatório de Atividades, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstrações Contábeis ao exercício financeiro findo em 31.12.2013.

Da análise da prestação de contas em epígrafe constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente, adequando-se a Constituição Federal, a Consolidação das leis Trabalhistas – CLT, às Leis Federal n.º 4.320/64, 4.090/62, 8.036/90, 8.112/90, 8.213/91, 8.666/93, 9.715/98, 10.820/03 e 11.788/08, LC Federal n.º 008/70, Leis Estaduais n.º 68/92, 96/93, 221/99, 224/00, LC Municipal n.º 199/04, os Decretos Federal n.º 87.497/82, 87.467/84, 99.684/90, 6.170/07, Decretos Estadual n.º 9.036/00, 10.851/03, 10.898/04, Instrução Normativa MPS/SRP n.º 03/2005, às Instrução Normativas n.º 001/CGE/02 e 002/CGE/05, à Resolução TSE n.º 21.823/04 e Declaração de Grau de parentesco/07, que regem os procedimentos inerentes aos processos administrativos.

Por ultimo, verificou-se que a SOPH, vem atendendo as recomendações da CGE. Esta assessoria recomenda novamente aos ordenadores de despesas que tome as seguintes providências descritas abaixo:

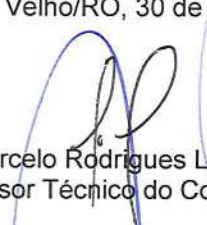
- a) Licitar as áreas do porto conforme resolução n.º 2.240/2011 – ANTAQ (Anexo);
- b) Fazer aquisição de mais uma balança rodoviária mais moderna e resistente para suprir a demanda dos caminhões e atender a Receita Federal;
- c) Realizar leilão dos bens móveis inservíveis.

Quanto aos documentos apresentados, entende - se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se **REGULAR** a presente prestação de contas.

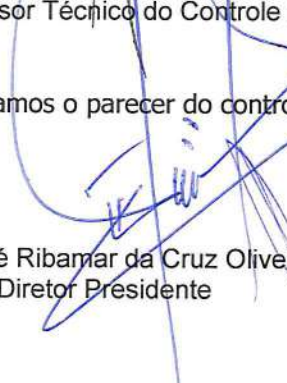
Com base nos documentos examinados pelo Conselho Fiscal, nas análises realizadas, nos esclarecimentos apresentados por funcionários da SOPH, o Controle Interno é de opinião que os atos dos Administradores da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia – SOPH foram praticados em concordância com as Normas Legais aplicáveis e do que dispõe o estatuto social da empresa, e estão refletidos adequadamente, em seus aspectos relevantes, na situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, podendo assim merecer a aprovação desta Assessoria de Controle Interno.

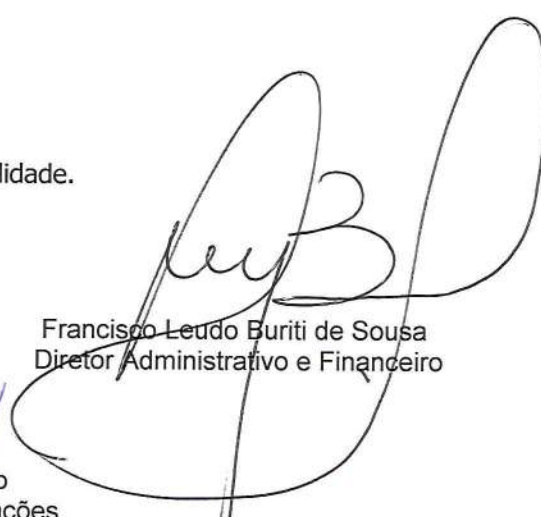
É o Parecer.

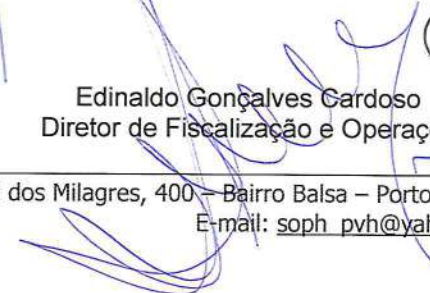
Porto Velho/RO, 30 de Abril de 2014.


Marcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico do Controle Interno

Aprovamos o parecer do controle interno na sua integralidade.


José Ribamar da Cruz Oliveira
Diretor Presidente


Francisco Leudo Buriti de Sousa
Diretor Administrativo e Financeiro


Edinaldo Gonçalves Cardoso
Diretor de Fiscalização e Operações



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

ANÁLISE E RELATÓRIO DO EXERCÍCIO FISCAL DE 2013



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

CONSELHO FISCAL

Conselheiros:

- ☐ Márcio Freitas Martins
- ☐ Francisco das Chagas Soares
- ☐ Walter Silvano Gonçalves Oliveira

Gestão 2013/2014

 Rua Terminal dos Milagres, 400 – B. Balsa – CEP: 78.900-750 – Porto
Velho/RO  (0xx69)229.2134/3904

 soph2293904@aol.com  www.soph.com.br

**CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH**

Porto Velho, 11 de abril de 2014.

Do: Conselho Fiscal da SOPH

Ao: Diretor Presidente da SOPH

Assunto: Encaminhamento de Relatório e Parecer

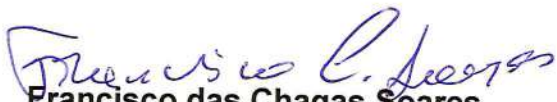
Encaminhamos, em anexo, parecer correspondente à Prestação de Contas da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia, referente ao exercício de 2013. Apresentamos também o Relatório com recomendações e sugestões de alteração de procedimentos, os quais avaliamos serem de fundamental importância para as próximas análises.

Certos e confiantes do dever cumprido colocamo-nos, desde já, à disposição dessa Direção, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Márcio Freitas Martins
Conselheiro



Francisco das Chagas Soares
Conselheiro



Walter Silvano Gonçalves Oliveira
Conselheiro

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2013**

Porto Velho, 11 de abril do ano do Senhor de 2014.

O Conselho Fiscal da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH, dando cumprimento às prerrogativas que lhe são inerentes, quais sejam, a de proceder à análise, fiscalização e conferência dos demonstrativos contábeis e financeiros, após realizar sua função e com base no Estatuto da Sociedade.

Conclui:

Por encaminhar para o Conselho Superior da SOPH para apreciação e aprovação, se for o caso, as contas da Empresa, referentes ao exercício financeiro de 2013, ressaltando que se analisou todos os balancetes e demonstrativos contábeis e que não encontrou nada que possa comprometer a atual Direção e nem tampouco a saúde financeira da entidade e, dessa forma, **recomenda a sua aprovação** com as recomendações e sugestões apresentadas a seguir, bem como as que estão assinaladas em todas as atas de registro das reuniões deste Conselho Fiscal, no período de seu mandato.

Nesse sentido, comprometem-se e reafirmam esses propósitos os signatários, membros desse colegiado e responsáveis pelo trabalho realizado.

Atenciosamente,



Márcio Freitas Martins
Conselheiro



Francisco das Chagas Soares
Conselheiro



Walter Silvano Gonçalves Oliveira
Conselheiro

RELATÓRIO E SUGESTÕES DOS CONSELHEIROS

Porto Velho, 11 de abril de 2014.

A sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia é uma empresa pública regida pela Lei das Sociedades Anônimas, cujo único acionista é o Governo do Estado. Por se tratar de um ente público e a fim de garantir o interesse da população e as boas práticas na administração da instituição, o Conselho Fiscal da SOPH efetua a análise dos processos formalizados, contratados, pagos ou não mês a mês. Como são numerosos, a escolha dos processos é feita pelo método de sorteio.

Após análise, o Conselho Fiscal elaborou algumas sugestões ao administrador da SOPH, salvo melhor juízo.

Análise e considerações do Conselheiro Francisco das Chagas Soares.

1- Pagamento de despesas com CARTÃO DE CRÉDITO pessoal da pessoa responsável pelo fundo (suprimento de fundo).

Esta prática deverá ser evitada, tendo em vista que já foram disponibilizados os recursos suficientes ao responsável pelo fundo.

2 – Coincidência de saldo zerado na prestação de contas do suprimento de fundo.

Caso ocorra sobra de fundos, este deverá ser devolvido a Empresa, ou, complementado quando houver necessidade de um novo fundo.

3 – Planilha quantificando horas máquinas trabalhadas, entretanto, omite o local e o tipo do serviço executado, horário de início e fim da jornada executada.

4 - A planilha acima citada não possibilita a identificação do operador da máquina.

5 – Para efeito de desconto de ISS na fonte, o contrato não discrimina se é tão somente da máquina ou máquina com operador.

6 – Processos para compra de passagem aérea - Que sejam informados os procedimentos adotados pela fiscalização no sentido de verificar a efetiva

aplicação dos descontos objeto do contrato, ou seja, 11,54% para passagem nacional e 10,10% para passagem internacional.

7 – Nos processos referentes diárias para viagens, sugiro que seja informado em cada processo o inventário físico de Passagem Aérea, contendo no mínimo os seguintes parâmetros:

- a) – Saldo anterior de passagens aéreas não utilizadas
- b) – Aquisições de passagem aéreas do mês
- c) – Saldo final de passagem aérea não utilizada.

8 – Vigência de contrato de 12 (doze) meses, renovados sucessivamente até atingir o limite de 60 (sessenta) meses, entendendo salvo melhor juízo, que pela própria natureza (objeto) do contrato e, apesar de legal, inibe a justa concorrência, no sentido de não oportunizar a outras empresas em um menor prazo, de participar desta fatia do mercado, podendo até oferecerem melhores condições em referência as do contrato atual.

CONCLUSÃO DO CONSELHEIRO

Destarte, que para melhor entendimento dos gastos operacionais da entidade, e para fins de esclarecimentos, faz-se necessário detalhamento das informações, conforme já ressaltadas nos itens de 1 a 8. Todavia, a ausência dessas informações complementares, não compromete a aprovação das contas. Contudo, neste sentido, o voto deste conselheiro é pela **APROVAÇÃO DAS CONTAS**, da Empresa SOPH – Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia.

Analise e considerações do Conselheiro Walter Silvano Gonçalves Oliveira

1 - Processo 208/2012, este processo que trata do pagamento de adicional de risco, processo este já relatado e protocolado junto a este conselho em 18/02/2014, onde no meu entender, ha varias irregularidades quanto ao pagamento pois só poderia ser pago a partir do protocolo do SINDPORTO em Outubro/2012, posteriormente foi feito acordo sobre este pedido SOPH/SINDPORTO em 07/03/2013 e referendado pelo CONSUP em 05/04/2013, e protocolado na Justiça do Trabalho em 17/04/2013, fixado em 30%. Portanto não ha legitimidade para pagar retroativo antes de Outubro/2012.

Por não ser Engenheiro do Trabalho, respeito o laudo emitido pelo Engenheiro do Trabalho, ate porque não sou habilitado para tal função, mas questiono por o mesmo não delimitar o espaço para aplicação do adicional de risco, como esta todos que estão nas cercanias do Porto, dentro de seu espaço, e fora com base neste laudo, solicitar ao Poder Publico (SOPH) o seu adicional de risco, este foi o meu convencimento ao analisar o processo. E somente aos servidores que estão lidando diretamente com o agente causador, como alertado pelo Presidente em seu despacho acostado a folha 02.

2 - Processo 138/2012, referente a contratação de empresa de engenharia para execução de ampliação do armazém alfandegado. Por tratar-se de processo complexo, onde licitação deu deserta inicialmente, envolve valor metro quadrado, dos produtos que compõe o edital, foi sugerido o seu envio a CGE, para parecer e analise e após volte a este Conselho para apreciação.

3 - Processo 90/2010, este processo me foi passado para analisar a justificativa do pagamento retroativo do adicional de risco, pois o mesmo referia se ao pagamento de ações trabalhista interposta no ano de 2010 na Justiça do Trabalho e que após conciliações com a SOPH, a mesma ficou incumbida de efetuar o pagamento dos reclamantes e após os pagamentos o processo teve seu encerramento em 2011.

CONCLUSÃO DO CONSELHEIRO

No geral a prestação de contas da SOPH/2013, por mim relatadas estão dentro do aceitável, faço ressalvas quanto ao pagamento do adicional de risco, pois não encontrei base legal para o pagamento do mesmo retroativo com data anterior ao pedido do SINDPORTO, caso a SOPH tenha um parecer que justifique tal pagamento que apresente o mesmo, para deliberação, assim como faço ressalvas ao Laudo do Engenheiro do Trabalho, onde o mesmo não delimita o espaço onde pode ser aplicado o adicional de risco, que no meu entender aplica-se apenas aos servidores que estão trabalhando diretamente com o agente causador.e por ultimo o aguardo da inspeção da CGE quanto ao processo 138/2012 licitação e construção do armazém alfandegado.

Portanto ao que me foi apresentado **sou favorável a aprovação das contas com a regularização das ressalvas acima apresentadas, é o meu parecer.**

Analise e considerações do Conselheiro Márcio Freitas Martins

Como dito, a SOPH é um ente público, e como tal, sujeita a fiscalizações por parte dos Órgãos de controle. A empresa conta ainda com o auxílio de



SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH



uma consultoria técnica que visa orientar o controle interno a melhor forma de tratar a contabilidade da SOPH.

Durante todo o exercício de 2013, efetuamos análise nas peças contábeis e processos pagos ou a pagar e não encontramos nada que possa comprometer a atual Direção e nem tampouco a saúde financeira da entidade.

Por isso, somos pela aprovação das contas do referido exercício, obedecidas as sugestões dos outros Conselheiros.

Atenciosamente,


Márcio Freitas Martins
Conselheiro


Francisco das Chagas Soares
Conselheiro


Walter Silvano Gonçalves Oliveira
Conselheiro



RELAÇÃO DE PESSOAL EXISTENTE EM 31/12

EXERCÍCIO DE 2013

Nº DE ORDEM	NOME DO EMPREGADO	C.P.F	EMPREGO	NÍVEL OU PADRÃO	DATA DE ADMISSÃO	SALÁRIO MENSAL (R\$)		VARIACÃO %
						DEZEMBRO ANTERIOR	DEZEMBRO ÚLTIMO	
01	Carmelita de Farias Alves ✓	348.508.482-49	Assist. Administrativo		01.10.1977	R\$ 5.817,81	7.056,29	
02	Edvaldo Gomes de Oliveira ✓	045.799.252-20	Assist. Administrativo		13.10.1981	R\$ 6.603,07	7.896,12	
03	Edvan Mendonça Brasil ✓	203.953.702-30	Ass. Téc. Administrativo		28.11.1983	R\$ 9.072,62	9.925,91	
04	Jucilene Monteiro G. Amaral ✓	192.202.782-00	Assist. Administrativo		01.03.1985	R\$ 5.785,08	6.915,88	
05	Maria Elenita F. do Nascimento ✓	026.444.952-53	Téc. Contabilidade		01.03.1985	R\$ 7.536,18	9.238,06	
06	Mauricio Ferreira da Silva ✓	242.514.702-06	Assist. Administrativo		11.03.1985	R\$ 8.860,34	9.497,14	
07	Sandro Hermisson França Silva ✓	486.120.062-87	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.443,55	5.277,81	
08	Ernanes Pinheiro da Costa ✓	469.347.742-72	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.055,34	4.688,34	
09	Lourival Nunes de Souza ✓	285.766.832-53	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.121,13	5.730,47	
10	Marco Antonio Lima Araujo ✓	389.207.002-49	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.121,13	5.940,31	
11	Marcelo de Moura Ribeiro ✓	563.736.002-20	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.121,13	4.957,70	
12	Francisco Ediglei de S. Lobato ✓	578.008.042-91	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.121,13	5.018,70	
13	Valdevino Jorge de Oliveira ✓	369.221.962-87	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.443,55	5.098,10	
14	Sávio Roberto Melo da Silva ✓	763.159.832-00	Guarda Portuário		01.12.2007	R\$ 4.252,73	5.685,10	
15	Gilson Castro de Moraes ✓	045.383.904-53	Engº Civil/ cedido		01.12.2007	R\$ 7.380,45	1.227,34	

OBS.:

JOSEFA MONTEIRO ALENCAR DE
(ASSISTENTE DE CARGO)
Porto de Porto Velho - SOPH

RESERVAÇÃO DE PTO. DE EMPREGO
(ASS. NOME E CARGO)
Assist. Adm/DRH/SOPH

LOCAL DATA

PVH-RO 31.12.2013

ANEXO TC -07



RELACÃO DE PESSOAL EXISTENTE EM 31/12

EXERCÍCIO DE 2013

Nº DE ORDEM	NOME DO EMPREGADO	C.P.F	EMPREGO	NÍVEL OU PADRÃO	DATA DE ADMISSÃO	SALÁRIO MENSAL (R\$)		VARIACÃO %
						DEZEMBRO ANTERIOR	DEZEMBRO ÚLTIMO	
16	Marcelo dos Santos Coutinho /	420.622.502-82	Guarda Portuário		02.01.2008	R\$ 4.822,09	5.124,44	
17	Renato André Martins Cardoso /	748.621.542-04	Guarda Portuário		02.01.2008	R\$ 4.508,60	5.258,14	
18	Risomar Miguel dos Santos /	422.155.792-34	Guarda Portuário		02.01.2008	R\$ 5.025,29	4.498,12	
19	Renan Rocha de O. Francelino /	758.970.672-87	Guarda Portuário		02.05.2008	R\$ 4.952,72	2.381,28	
20	Esequiel Nogueira Bento /	774.990.772-68	Guarda Portuário		13.05.2008	R\$ 4.406,27	5.203,20	
21	André de Amorim Pestana /	613.236.832-91	Guarda Portuário		01.07.2009	R\$ 4.280,48	4.625,44	
22	Antonio Djavan A. da Silva /	699.936.882-15	Guarda Portuário		01.04.2009	R\$ 4.513,03	4.779,12	
23	Francisco José da S. Oliveira /	361.654.252-91	Guarda Portuário		02.05.2009	R\$ 3.742,44	4.994,29	
24	Marcelo Rodrigues Leal /	489.171.840-49	Gerente Operacional		01.05.2011	R\$ 2.952,18	4.104,57	
25	Edemir Monteiro Brasil Neto /	834.950.702-06	Ass. Tec. Proj. Portuario		01.05.2011	R\$ 2.952,18	10.261,41	
26	Cristiane Alaide Correia Lima /	422.809.902-53	Assist. Tec. Operacional		01.05.2011	R\$ 1.291,58	1.795,74	
27	Vicente Paulo Pamplona Barbosa /	174.067.902-44	Assist. Tec. Operacional		01.05.2011	R\$ 2.528,33	3.329,69	
28	Carlos Alberto de S. Lima /	160.531.176-68	CH de Al/ Patrimônio		02.05.2011	R\$ 2.460,15	3.420,47	
29	Caique Vinicius B. S. Moreira /	012.026.372-64	Assist. Tec. Administ.		17.01.2012	R\$ 1.291,58	2.554,84	
30	Aurimar Oliveira do N. Baú /	386.398.402-0	Gerente Operacional		02.12.2013	R\$ 0,00	4.341,37	

OBS.:

Jose Ribamar da Cruz Oliveira
TITULAR DA UNIDADE
(ASS. NOME E CARGO)
Assist. Administrativo

LOCAL DATA
PVH-RO 31.12.2013
ANEXO TC -07



RELACÃO DE PESSOAL EXISTENTE EM 31/12

EXERCÍCIO DE 2013

Nº DE ORDEM	NOME DO EMPREGADO	C.P.F	EMPREGO	NÍVEL OU PADRÃO	DATA DE ADMISSÃO	SALÁRIO MENSAL (R\$)		VARIACÃO %
						DEZEMBRO ANTERIOR	DEZEMBRO ÚLTIMO	
31	Divino Serapião Barbosa	795.593.282-04	Assist. Tec. Operacional		02.05.2011	R\$ 1.847,68	2.568,90	
32	Eliane Marques de Oliveira	579.521.592-91	Gerente Adm./Fin.		02.05.2011	R\$2.952,18	4.104,57	
33	Flaviana Cavalcanti Lacerda	757.856.252-53	Assist. Tec. Administrat.		02.05.2011	R\$1.913,58	2.838,11	
34	Francisco Paulo R. Gomes	220.957.052-20	Assist. Tec. Operacional		01.12.2011	R\$1.553,65	2.165,17	
35	Hailton Alvarez de Aguiar	886.930.232-68	Assist Jurídico		12.05.2011	R\$2.952,18	4.104,57	
36	João Alexandre Pereira	085.176.732-04	CH de Traf. Portuario		02.05.2011	R\$2.926,22	3.420,47	
37	Carlos José da Silva Neto	035.866.932-49	Chefe de Oficina		01.10.2013	R\$ 0,00	3.420,47	
38	Jose Augusto Costa Felix	162.922.942-34	Assist. Tec. Operacional		01.06.2011	R\$1.291,58	1.795,74	
39	Josemaires Juiz A de Cristo	570.371.752-34	Assist. Tec. Operacional		02.05.2011	R\$1.291,58	1.795,74	
40	Josineide Gonçalves da Silva	737.427.674-53	Assessor de Imprensa		01.12.2011	R\$2.460,15	3.420,47	
41	Fredson Gomes da Silva	701.069.402-87	Assist. Tec. Administrat.		02.01.2013	R\$ 0,00	2.095,06	
42	Gilmar Ribeiro da Silva	446.082.769-72	Assist. Tec. Operacional		05.02.2032	R\$ 0,00	1.795,74	
43	Francisco Altamiro P. Junior	581.237.502-00	Assessor CH. Jurídico		03.01.2012	R\$ 4.920,30	6.840,94	
44	Vilmar Ferreira Rogério	663.025.362-00	Assist. Tec. Administrat.		17.01.2012	R\$ 1.291,58	1.795,74	
45	Rubens Olimpio Magalhães	548.615.606-59	Aux. Administ. Cedido		01.09.2011	R\$ 1.032,47	2.147,09	

OBS.:

TITULAR DA UNIDADE
(ASS. NOME E CARGO)
José Ribamar da Cruz Oliveira

Diretor Presidente
Porto de Porto Velho - SPPH

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
ASS. ANTONIO SOFIO

LOCAL DATA

PVH-RO 31.12.2013

ANEXO TC -07



RELACÃO DE PESSOAL EXISTENTE EM 31/12

EXERCÍCIO DE 2013

Nº DE ORDEM	NOME DO EMPREGADO	C.P.F	EMPREGO	NÍVEL OU PADRÃO	DATA DE ADMISSÃO	SALÁRIO MENSAL (R\$)		VARIACÃO %
						DEZEMBRO ANTERIOR	DEZEMBRO ÚLTIMO	
46	Sebastião Orlando de S Moraes	072.293.318-54	Assist. Tec. Operacional		02.05.2011	R\$ 2.181,33	3.326,39	
47	Vera Lucia Dias Araujo	569.369.822-04	Assist. Tec. Operacional		01.06.2011	R\$ 1.291,58	1.795,74	
48	Waldemar Cavalcante de A. Neto	349.848.478-83	Assist. Tec. Operacional		02.05.2011	R\$ 1.722,11	2.745,92	
49	Jose Ribamar da Cruz Oliveira	076.076.283-04	Diretor Presidente		09.09.2013	R\$ 0,00	20.892,11	
50	Francisco Leudo B. de Sousa	228.955.073-68	Diretor Adm/Financeiro		03.01.2011	R\$ 12.780,00	16.614,00	
51	Edinaldo Gonçalves Neto	326.709.742-87	Diretor de F/Operações		01.02.2013	R\$ 0,00	16.614,00	
52	Guilherme Marcel Jaquini	010.515.880-14	Assessor Esp Presidência		06.12.2012	R\$ 2.460,15	4.104,57	
53	Kelli Regina Farias Bicalho	658.635.932-53	Assist. Tec. Administrat.		01.02.2012	R\$ 1.291,58	1.795,74	
54	Maria Antonia do Nascimento	220.894.702-91	Chefe de Gabinete		02.05.2012	R\$ 2.952,18	4.104,57	
55	Ovinda Pinto Davis	826.379.705-00	Assessor Esp Presidência		01.10.2013	R\$ 0,00	4.104,57	
56	Valdeir Antonio se Souza	386.626.712-68	Aux. Administ. Cedido		06.12.2012	R\$ 959,36	1.174,13	
57	Valdelina Aparecida de Simões	419.175.882-91	Secretaria de Gabinete		02.05.2012	R\$ 1.291,58	1.795,74	
58	Patricia Michele N Oliveira	731.213.392-49	Assessor Esp Presidência		01.10.2013	0,00	1.795,74	
59	Rafael Teodoro Magalhaes	002.754.872-45	Assist. Tec Administrat.		01.02.2013	0,00	1.795,74	
60	Rodolfo Jenner A. Moreira	730.643.602-30	Assessor Esp Presidencia		01.10.2013	0,00	4.104,57	

OBS:.

TITULAR DA UNIDADE
(ASS. NOME E CARGO)
José Ribamar da Cruz Oliveira
Diretor Presidente

Porto de Porto Velho - SOPH

RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO
ASS. NOME E CARGO
Assessor Administrativo

LOCAL E DATA
PVH- 31.12.2013

ANEXO TC -07



RELAÇÃO DE PESSOAL EXISTENTE EM 31/12

EXERCÍCIO DE 2013

Nº DE ORDEM	NOME DO EMPREGADO	C.P.F	EMPREGO	NÍVEL OU PADRÃO	DATA DE ADMISSÃO	SALÁRIO MENSAL (R\$)		VARIAÇÃO %
						DEZEMBRO ANTERIOR	DEZEMBRO ÚLTIMO	
61	Taiara Davis Mota Lourenço	848.391.632-00	Assist. Tec Administrat		04.11.2013	R\$ 0,00	R\$ 1.795,74	
62	Maria Aux. F Ferreira	348.580.592-00	Aux. At. Administ./Ced		01.10.2013	R\$ 0,00	R\$ 1.401,80	
63	João dos Santos Barbosa	085.503.22-68	Motorista Gab. /Ced		04.11.2013	R\$ 0,00	R\$ 1.507,43	
64	Theodomiro de O. Pinto	015.546.928-22	Tec Serv Saude/ Ced		01.01.2013	R\$ 0,00	R\$ 4.774,06	
65	Vanderley da Costa	649.280.040-00	TCEL PM/ Cedido		01.10.2013	R\$ 0,00	R\$ 2.543,96	

OBS.:

TITULAR DA UNIDADE
(ASS. NOME E CARGO)
Jose Ruyman da Cruz Oliveira
Diretor Presidente
Porto de Porto Velho - SOPH

RESPONSÁVEL PELA SUPRIMENTAÇÃO
(ASS. NOME E CARGO)
Edvaldo G. de Oliveira

LOCAL DATA
E

ANEXO TC -07

Apoio na sede da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia, sito à Rua Terminal dos Milagres, nº 400, Balsa, CEP 76.861-370, Porto Velho, Rondônia, em dias úteis nos horários de 07h30min às 13h30min (Horário de Rondônia), telefone: (69) 3229-3904, site: www.soph.ro.gov.br ou pelo e-mail: cpisoph@gmail.com.

Porto Velho, 21 de Janeiro de 2014.

Fredson Gomes da Silva
Pregoeiro da SOPH
Portaria nº 005/GAB-DIRPRE/2013

Aviso de Prorrogação
Processo Administrativo nº. 198/SOPH/2013

Pregão Eletrônico Nº. 001/SOPH/2014.
ASSUNTO: PRORROGAÇÃO DO INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS

O Pregoeiro da Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH, **COMUNICA** aos interessados e em especial as empresas que adquiriram o edital e seus anexos, que em virtude do feriado alusivo a comemoração do dia Nacional dos Portuários, deste modo, altera-se a data para o início da sessão de disputa do pregão em epígrafe, na seguinte forma:

Onde se lê: **SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 28 de Janeiro de 2014 a partir das 10h00min.**

Leia-se: **SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 29 de Janeiro de 2014 a partir das 10h00min.**

Informamos que será observado o horário de Brasília - DF como referência. Permanecem inalteradas as demais informações contidas no edital, eventuais dúvidas poderão ser sanadas junto ao Pregoeiro e equipe de apoio através do telefone: (69) 3229 3904 ou email: cpisoph@gmail.com.

Porto Velho/RO, 22 de Janeiro de 2014.
Fredson Gomes da Silva
Pregoeiro /SOPH/RO/2013
Portaria nº. 005/2013

PORTARIA 024/DIRPRE/SOPH
PORTO VELHO, 14 DE JANEIRO DE 2014.

Cria a Comissão de Núcleo Ambiental do Porto Organizado de Porto Velho.

O Diretor Presidente da Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia - SOPH, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Resolução nº 007/SOPH/99 de 29.06.99 e Decreto nº 8868 de 29.09.99.

RESOLVE:

Art.1º - REVOGAR as Portarias nºs 078/DIRPRE/SOPH, de 12 de dezembro de 2012 e 012/DIRPRE/SOPH, de 08 de fevereiro de 2013.

Art. 2º - CRIAR, sem ônus para a SOPH, a Comissão de Núcleo Ambiental do Porto Organizado de Porto Velho, conforme Resolução CIRM 006 de 02.12.1998.

Art. 3º DESIGNAR, para compor esta Comissão os seguintes servidores: **CRISTIANE ALAÍDE CORREA LIMA** portadora do CPF: 422.809.902-53, Gerente de Meio Ambiente, **GILMAR RIBEIRO DA SILVA**, portador do CPF: 446.082.769-72 - Supervisor Ambiental, **EDEMIR MONTEIRO BRASIL NETO**, CPF nº. 834.950.702-06, Supervisor Ambiental; **JOSÉ MOREIRA DIAS FILHO**, portador do CPF: 115.428.532-49 - Engenheiro de Segurança do Trabalho, **HAMILTON SILVA BISPO** portador do CPF: 895.609.148-04 - Técnico de Segurança do Trabalho; Ten. Cel **VANDERLEY DA COSTA**, CPF nº 649.280.040-00; e **WALDEMAR CAVALCANTE ALBUQUERQUE NETO** portador do CPF: 349.848.478-83 - Saúde e Atividade Laboral.

Art. 4º - A presente comissão tratará das questões relacionadas ao Meio Ambiente e à Saúde e Segurança do Trabalho.

Art. 5º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Art. 6º - Esta portaria revoga as disposições em contrário.

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
Diretor Presidente
Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

PORTARIA 023 /DIRPRE/SOPH Porto Velho, 15 de Janeiro de 2014.

O Diretor Presidente da Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia - SOPH, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a

Resolução nº 007/SOPH/99 de 29.06.99 e Decreto nº 8868 de 29.09.99.

RESOLVE:

Art.1º - RETIFICAR as Portarias nº. 016, 018 e 019/DIRPRE/SOPH, datada em 09 de Janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº. 2379, do dia 14/01/2014, tornando-a parcialmente sem efeito, alterando o que segue:

Art.2º - SUBSTITUIR nas Portarias nºs. 018 e 019/DIRPRE/SOPH o Servidor **MARCELO RODRIGUES LEAL**, CPF nº. 489.171.840-49 pelo Servidor **THEODOMIRO DE OLIVEIRA PINTO**, CPF nº. 015.546.928-22.

Art. 2º - SUBSTITUIR, na Portaria nº. 016/DIRPRE/SOPH o Servidor **MARCELO RODRIGUES LEAL**, CPF nº. 489.171.840-49 pelo Servidor **GILMAR RIBEIRO DA SILVA**, CPF nº. 446.082.769-72.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
Diretor Presidente
Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

RELAÇÃO NOMINAL DE FUNCIONÁRIOS DA SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDONIA - SOPH, EM 31/12/2013

ORDEM	VINCULO	NOME	CARGO/FUNÇÃO	PORTARIA/SOPH
01	S/V	José Ribamar da Cruz Oliveira	Diretor Presidente	Ata do CONSUP do dia 09/09/2013
02	S/V	Francisco Leudo Buriti de Souza	Diretor Adm/Financeiro	Ata do CONSUP do dia 03/01/2011
03	S/V	Edinaldo Gonçalves Cardoso	Diretor de Operações	Ata do CONSUP do dia 07/01/2012
04	S/V	Gilson Castro de Moraes	Engenheiro	Cedido
05	C/V	Sávio Roberto M. da Silva	Guarda Portuário	
06	C/V	Lourival Nunes de Sousa	Guarda Portuário	
07	C/V	Valdevino Jorge de Oliveira	Guarda Portuário	
08	C/V	Marco Antonio Lima de Araújo	Guarda Portuário	
09	C/V	Sandro Herisson França Silva	Guarda Portuário	
10	C/V	Marcelo de Moura Ribeiro	Guarda Portuário	
11	C/V	Emanes Pinheiro da Costa	Guarda Portuário	
12	C/V	Francisco Ediglei de S. Lobato	Guarda Portuário	
13	C/V	Marcelo dos Santos Coutinho	Guarda Portuário	
14	C/V	Renato André Martins Cardoso	Guarda Portuário	
15	C/V	Risomar Miguel dos Santos	Guarda Portuário	
16	C/V	Renan Rocha de Oliveira Francelino	Guarda Portuário	
17	C/V	Esequiel Nogueira Bento	Guarda Portuário	
18	C/V	Antonio Djavan Almeida da Silva	Guarda Portuário	
19	C/V	André de Amorim Pestana	Guarda Portuário	
20	C/V	Francisco José da Silva Oliveira	Guarda Portuário	
21	C/V	Carmelita de Farias Alves	Assistente Técnico Administrativo	
22	C/V	Edvaldo Gomes de Oliveira	Assistente Técnico Administrativo	
23	C/V	Edvan Mendonça Brasil	Assistente Técnico Administrativo	
24	C/V	Jucilene Monteiro Gadelha Amaral	Assistente Administrativo	
25	C/V	Maria Elenita Ferreira do Nascimento	Técnico de Contabilidade II	
26	C/V	Mauricio Ferreira da Silva	Assistente Técnico Administrativo	Assistente Técnico Administrativo
27	S/V	Waldemar Cavalcante de A. Neto	Assistente Técnico Operacional	Portaria 010/Dirpre/Soph/2011
28	S/V	Carlos Alberto de Souza Lima	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 074/Dirpre/Soph/2011
29	S/V	Cristiane Alaide Correia Lima	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 024/Dirpre/Soph/2011
30	S/V	Rubens Olimpio Magalhães	Auxiliar Administrativo/Ji-Paraná	Cedido
31	S/V	Divino Serapião Barbosa	Assistente Técnico Operacional	Portaria 018/Dirpre/Soph/2011
32	S/V	Edemir Monteiro Brasil Neto	Assessor Técnico de Projetos Portuários	Portaria 049/Dirpre/Soph/2013

33	S/V	Eliane Marques de Oliveira	Gerente Administrativo/Finan	Portaria 010/Dirpre/Soph/2012
34	S/V	Flaviana Cavalcanti Lacerda	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 019/Dirpre/Soph/2011
35	S/V	Francisco Paulo Roberto Gomes	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 073/Dirpre/Soph/2011
36	S/V	Hailton Alvarez de Aguiar	Assistente Jurídico	Portaria 022/Dirpre/Soph/2011
37	S/V	João Alexandre Pereira	Chefe de Tráfego Portuário	Portaria 034/Dirpre/Soph/2011
38	S/V	Carlos José da Silva Neto	Chefe de Oficina	Portaria 034/Dirpre/Soph/2013
39	S/V	Jose Augusto Costa Felix	Assistente Técnico Operacional	Portaria 029/Dirpre/Soph/2011
40	S/V	Josemaires Luiz Almeida de Cristo	Assistente Técnico Operacional	Portaria 021/Dirpre/Soph/2011
41	S/V	Josineide Gonçalves da Silva	Assessora de Imprensa	Portaria 071/Dirpre/Soph/2011
42	S/V	Marcelo Rodrigues Leal	Controle Interno	Portaria 044/Dirpre/Soph/2013
43	S/V	Taiara Davis Mota Lourenço	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 047/Dirpre/Soph/2013
44	S/V	Sebastião Orlando de Sousa Moraes	Assistente Técnico Operacional	Portaria 016/Dirpre/Soph/2011
45	S/V	Vera Lucia Dias Araújo	Assistente Técnico Operacional	Portaria 032/Dirpre/Soph/2011
46	S/V	Vicente Paulo Pamplona Barbosa	Assistente Técnico Operacional	Portaria 026/Dirpre/Soph/2011
47	S/V	Caique Vinicius Batista Moreira	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 013/Dirpre/Soph/2012
48	S/V	Vilmar Ferreira Rogério	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 014/Dirpre/Soph/2012
49	S/V	Kelly Regina Farias Bicalho	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 019/Dirpre/Soph/2012
50	S/V	Patricia Michele Nascimento Oliveira	Secretaria de Gabinete	Portaria 033/Dirpre/Soph/2013
51	S/V	Rodolfo Jenner de Araújo Moreira	Assessor Especial da Presidência	Portaria 032/Dirpre/Soph/2013
52	S/V	Valdelina Aparecida de Simões Ramos	Secretaria de Gabinete	Portaria 044/Dirpre/Soph/2012
53	S/V	Maria Antonia do Nascimento	Chefe de Gabinete	Portaria 045/Dirpre/Soph/2012
54	S/V	João dos Santos Babrosa	Motorista de Gabinete	Portaria 046/Dirpre/Soph/2013
55	S/V	Gilmar Ribeiro da Silva	Assistente Técnico Operacional	Portaria 011/Dirpre/Soph/2013
56	S/V	Guilherme Marcel Jaquini	Assistente Jurídico	Portaria 001/Dirpre/Soph/2013
57	S/V	Valdeir Antonio de Souza	Assistente Téc. Administrativo/Ji-Paraná	Cedido
58	S/V	Francisco Altamiro Pinto Junior	Assessor Chefe Jurídico	Portaria 001/Dirpre/Soph/2012
59	S/V	Fredson Gomes da Silva	Assistente Técnico Administrativo	Portaria 004/Dirpre/Soph/2013
60	S/V	Maria Auxiliadora da Fonseca Ferreira	Auxiliar Atividade Administrativa	Cedido
61	S/V	Theodomiro de Oliveira Pinto	Técnico Serviço de Saúde	Cedido
62	S/V	Vanderley da Costa	TCEL PM	Cedido
63	S/V	Ovinda Davis Pinto	Assessora Especial da Presidência	Portaria 035/Dirpre/Soph/2013
64	S/V	Aurimar Oliveira do Nascimento Baú	Gerente Operacional	Portaria 054/Dirpre/Soph/2013

Porto Velho/RO, 31 de dezembro de 2013.

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM

PORTARIA Nº 043/14/GAB/DER-RO
PORTO VELHO - RO Em, 13 de janeiro de 2014.

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM E TRANSPORTES/DER-RO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Complementar nº 224 de 04.01.2000; Decreto nº 8995 de 18.02.2000, publicado no DOE nº 4436 de 18.02.2000; Lei Complementar nº 335, de 31.01.2006, publicado no DOE nº 0446, de 01.02.2006 e Decreto de 16.06.2012, publicado no DOE nº 2015, de 16.07.2012 e Decreto de nomeação nº 17.242 de 05.11.2012, publicado no DOE nº 2092 de 05.11.2012,

Considerando o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade de 2.013.

RESOLVE:

Conceder a partir de 01.11.2013, com fundamento na Lei Complementar nº 068, de 09 de dezembro de 1992, artigo 87, inciso II e artigos 88 a 91, Lei nº 1068, de 19 de abril de 2002 e Lei nº 2165, de 28 de outubro de 2009, o **ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**, no grau máximo de 30% (trinta por cento) como base de cálculo o valor correspondente a **R\$ 600,97** (seiscentos reais e noventa e sete centavos) tendo com indexador o percentual correspondente ao aumento geral do servidor público e/ou outros índice adotado pela Administração Pública, aos servidores que mantem contato com hidrocarbonetos (derivado de petróleo) e outros compostos de carbono de forma **habitual e permanente**, lotados na 8ª Residência Regional – Ji-Paraná/RO, conforme relação abaixo:

NOME	MATRÍCULA
JOÃO VALADARES FILHO	300106364
MARCELO PARIS	300107308
ROBERTO BASILIO DA SILVA	300107476
SÉRGIO DE SOUZA	300106070
OJENALDO ALVARENGA FERNANDES	300029574
OLÍVIO CYPRIANO DE AGUIAR NETO	300106331

ENGº JOSÉ EDUARDO GUIDI
Diretor Operacional Substituto /DER-RO

PORTARIA Nº 055/14/GAB/DER-RO
PORTO VELHO - RO Em, 13 de janeiro de 2014.

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM E TRANSPORTES/DER-RO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Complementar nº 224 de 04.01.2000; Decreto nº 8995 de 18.02.2000, publicado no DOE nº 4436 de 18.02.2000; Lei Complementar nº 335, de 31.01.2006, publicado no DOE nº 0446, de 01.02.2006 e Decreto de 16.06.2012, publicado no DOE nº 2015, de 16.07.2012, Decreto de nomeação nº 17.242 de 05.11.2012, publicado no DOE nº 2092 de 05.11.2012 e Lei Complementar nº 733, de 10.10.2013, publicada no DOE nº 2317, de 10.10.2013.

Considerando o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade de 2.013.

RESOLVE:

Conceder a partir de 01.11.2013, com fundamento na Lei Complementar nº 068, de 09 de dezembro de 1992, artigo 87, inciso II e artigos 88 a 91, Lei nº 1068, de 19 de abril de 2002 e Lei nº 2165, de 28 de outubro de 2009, o **ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**, no grau máximo de 30% (trinta por cento) como base de cálculo o valor correspondente a **R\$ 600,97** (seiscentos reais e noventa e sete centavos) tendo com indexador o percentual correspondente ao aumento geral do servidor público e/ou outros índice adotado pela Administração Pública, aos servidores que mantem contato com hidrocarbonetos (derivado de petróleo) e outros compostos de carbono de forma **habitual e permanente**, durante os meses de Novembro e Dezembro/2013, lotados na 3ª Residência Regional – Ouro Preto D'Oeste/RO, conforme relação abaixo:

NOME	MATRÍCULA
ALEXANDRO SCAELO	300106814
ALLAN FIGUEIREDO DE ARAÚJO	300107307
EDVALDO CARLOS RABELO	300110217
EVERALDO DE PAULA LACERDA	300029544
GENAIR GABRIEL FERREIRA	300107279
GILBERTO CÂNDIDO MARTINS	300007195
PABLO LOPES SOUZA	300107128

ENGº JOSÉ EDUARDO GUIDI
Diretor Operacional Substituto / DER-RO

Prefeituras Municipais do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO DO OESTE/RO
AVISO DE PUBLICAÇÃO

Chamamento para Cadastro

A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste RO, através do Departamento de Licitação CPL M, em cumprimento ao que dispõe o parágrafo 1º do Art. 34 da Lei Federal nº 8.666/93, de 21.06.93, informa aos fornecedores que tenham interesse em contratar com a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste Estado de Rondônia que estão procedendo à atualização dos Registros Cadastrais existentes, bem como efetuando novos cadastros. Informamos que o



ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DO ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2013

QUANTIDADE	UNIDADE CONTAGEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	
			UNITÁRIO	GLOBAL
9	PC	ADESIVO POST-IT	3,70	33,30
314	UN	AGUA MINERAL 20 LT	4,40	1.381,60
4	PC	AGUA MINERAL 500ML	7,20	28,80
2	UN	ALCOOL ETILICO	4,00	8,00
9	UN	ALMOFADA CARIMBO AZ	1,56	14,04
8	UN	ALMOFADA CARIMBO PT	1,56	12,48
7	UN	ALMOFADA P/CARIMBO	8,22	57,54
124	UN	AÇUCAR CRISTAL 2 KG	3,60	446,40
6	UN	BANDEJA P/PAPEL EM ACRILICO	16,10	96,60
1	UN	BOMBA BAYGON	6,81	6,81
21	UN	BORRACHA BICOLOR	0,33	6,93
107	UN	BORRACHA BRANCA	0,08	8,56
2	UN	BORRACHA P/LAPIS	0,03	0,06
97	UN	CAFÉ TORRADO E MOIDO 500G	6,60	640,20
500	UN	CHAVEIRO PERSONALIZADO	7,49	3.745,00
450	UN	CANETA ECOLÓGICA	3,45	1.552,50
304	UN	CANETA ESFEROGRÁFICA	0,38	115,52
22	UN	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	0,75	16,50
30	UN	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	1,10	33,00
145	UN	CANET. PERSON. EM METAL	12,95	1.877,75
36	UN	CAPA P/ENCADERNAÇÃO	0,18	6,48
71	M3	CARGA DE GÁS OXIGENIO	20,00	1.420,00
14	UN	CARGA GLP 13KG	43,00	602,00
23	UN	CARGA PARA LAPISEIRA	0,91	20,93
1	UN	CD-RW MEDIA	1,75	1,75
37	UN	CHÁ VERDE 1 LITRO	4,80	177,60
1	UN	CILINDRO COMP. COPIADORA	998,00	998,00

LOCAL E DATA

Porto Velho, 31/12/2013

TITULAR DA UNIDADE
(Ass. Nome e Cargo)
José Roberto da G. Oliveira
Diretor Presidente

SOPH/RO

CONTADOR/TEC. CONTABILIDADE
(ASS. NOME E CRC Nº)Carcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico de Controle



ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DO ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2013

QUANTIDADE	UNIDADE CONTAGEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	
			UNITÁRIO	GLOBAL
7	CX	CLIPS 8/0	3,14	21,98
13	CX	CLIPS NIQUELADO 2/0	2,00	26,00
7	CX	CLIPS NIQUELADO 3/0	2,00	14,00
14	CX	CLIPS NIQUELADO 6/0	2,50	35,00
8	CX	CLIPS NIQUELADO 8/0	2,50	20,00
32	UN	CLIPS PARA PAPEL 1/0	0,60	19,20
38	UN	CLIPS PARA PAPEL 2/0	0,60	22,80
50	UN	CLIPS PARA PAPEL 3/0	0,98	49,00
80	UN	CLIPS PARA PAPEL 4/0	0,98	78,40
76	UN	CLIPS PARA PAPEL 6/0	2,00	152,00
20	UN	COLA BRANCA P/PAPEL 90G	0,58	11,60
13	UN	COLA BRANCA EM BASTÃO	0,80	10,40
138	UN	COLA LIQUIDA	1,25	172,50
18	CX	COLCHETE Nº8	3,80	68,40
35	CX	COLCHETE Nº 10	4,10	143,50
26	CX	COLCHETE Nº 15	3,80	87,88
92	UN	COPO DESCARTAVEL 180 ML	2,76	253,92
322	PC	COPO DESCARTAVEL CAFÉ	0,60	193,20
6	UN	CORRETIVO LIQUIDO	0,51	3,06
85	UN	DISQUETE 1.44 MB	1,20	102,00
5	UN	ELASTICO P/ESCRITORIO Nº18	1,58	7,90
145	UN	EMBALAGEM PERSONALIZADA	2,28	330,60
396	UN	ENVELOPE BRANCO TIPO SACO	0,10	39,60
65	UN	ENVELOPE TIPO SACO KRAFT	0,45	29,25
1	UN	ESTILETE	2,40	2,40
16	UN	EXTRATOR DE GRAMPO	0,70	11,20

LOCAL E DATA

Porto Velho, 31/12/2013

TITULAR DA UNIDADE
(ASS. NOME E CARGO)
Diretor Presidente

SOPH / RO

CONTADOR/TÉC. CONTABILIDADE
(ASS. NOME E CRC Nº)

Marcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico de Controlos
Interno da SOPH



ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DO ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2013

QUANTIDADE	UNIDADE CONTAGEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	
			UNITÁRIO	GLOBAL
11	UN	EXTRATOR DE GRAMPO	2,50	25,70
38	RL	FIO DE BARBANTE EM ALGODÃO	0,61	23,18
10	UN	FITA ADES. TRANSPARENTE	1,29	12,90
46	UN	FITA ADESIVA DUPLA	2,50	115,00
50	UN	FITA ADESIVA DUPLA	4,80	240,00
45	UN	FITA ADESIVA TIPO DUREX	0,68	30,60
47	UN	FITA ADESIVA TIPO DUREX	0,90	42,30
33	UN	FITA ADESIVA TRANSPARENTE	1,98	65,34
40	UN	FITA ADESIVA TRANSPARENTE	0,49	19,60
7	UN	FITA DUREX TRNAPARENTE	0,83	5,81
6	UN	FITA IMPRESSORA EPSON	9,00	54,00
48	UN	FLANELA PARA LIMPEZA	1,40	67,20
2	UN	FOTOCONDUTOR DA HP 2550	479,00	958,00
229,60	LT	GASOLINA COMUM	2,96	679,62
3.426,4	LT	GASOLINA COMUM	2,91	9.970,82
500	LT	GASOLINA COMUM	2,74	1.370,00
6	UN	GRAMPEADOR DE MESA	11,60	69,60
2	UN	GRAMPEADOR 100 FLOHAS	24,00	48,00
13	UN	GRAMPO 26/6 GALVANIZADO	1,85	24,05
2	VX	GRAMPO P/GRAMPEADOR 26/6	1,90	3,80
8	UN	GRAMPO P/GRAMPEADOR 26/6	4,50	36,00
14	UN	GRAMPO PRENDEDOR DE PAPEL	2,80	39,20
9	CX	GRAMPOS P/GRAMPEADOR	4,14	37,26
4	UN	INSETICIDA AEROSOL	6,50	26,00
89	UN	LAPIS PRETO Nº2	0,26	23,14
20	PC	LIGA DE BORRACHA	3,22	64,40
18	UN	LIVRO DE ATA 100 FOLHAS	5,63	101,34
8	UN	LIVRO DE ATA	6,96	55,68
15	UN	LIVRO PROTOCOLO	5,70	85,50
9.955,63	LT	OLEO DIESEL BS 1800	2,18	21.703,27

LOCAL E DATA

Porto Velho, 31/12/2013

TITULAR DA UNIDADE
João Ribamar da Cruz Oliveira
Diretor Presidente

SOPH/RO

CONTADOR/TÉC. CONTABILIDADE
(ASS. NOME E CRC Nº)

Marcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico de Controle

Interno da SOPH

Rua Terminal dos Milagres, 400 – B. Balsa – CEP: 78.900-750 – Porto Velho/RO ☎ (0xx69)229.2134/3904

✉ soph2293904@aol.com



ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DO ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2013

QUANTIDADE	UNIDADE CONTAGEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	
			UNITÁRIO	GLOBAL
4.003,11	LT	OLEO DIESEL COMUM	1,90	7.605,91
209	UN	PAPEL A4 75 G	14,00	2.926,00
1	CX	PAPEL ALMAÇO COM PAUTA	0,36	0,36
1	CX	PAPEL CARBONO	45,00	45,00
2	CX	PAPEL CARBONO A4 AZUL	40,28	80,56
2	CX	PAPEL CARBONO A4 PRETO	40,28	80,56
136	UN	PASTA PENDULAR KRAF	0,65	88,40
270	UN	PASTA ARQUIVO MORTO	2,00	540,00
24	UN	PASTA AZ LOMBO LARGO	3,20	76,80
4	UN	PASTA A4 BRANCA TRASNP.	0,75	3,00
20	UN	PASTA PLASTICA C/TRILHO	4,06	81,20
6	UN	PASTA S/ ELASTICO C/GRAMPO	0,58	3,48
67	UN	PASTA S/ELASTICO PAPELÃO	1,00	67,00
6	UN	PASTA SUSPENDA KRAFT	2,90	17,40
1	UN	PERCEVEJO	0,78	0,78
3	UN	PERFURADOR METALICO	15,60	46,80
3	UN	PERFURADOR 12 FOLHAS	3,99	11,97
2	UN	PERFURADOR MEDIO	56,50	113,00
32	CA	PILHA ALCALINA 1,5	2,26	72,32
40	CA	PILHA AÇCALINA 1,5 PEQUENA	2,10	84,00
10	PC	PILHA AA ALCALINA	6,44	64,40
145	UN	PORTÃO CARTÃO DE VISITA	10,95	1.587,75
8	UN	PRANCHETA	2,50	20,00
2	UN	REABASTECEDOR PINCEL - AZUL	1,70	3,40
4	UN	REABASTECEDOR PINCEL PRETO	1,70	6,80
5	UN	REABASTECEDOR VERMELHO	1,70	8,50
5	UN	REGUA 30 CM	0,35	1,75

LOCAL E DATA

Porto Velho, 31/12/2013

TITULAR DA UNIDADE
José Sbramir de Carvalho
Diretor Presidente
SOPH/RO

CONTADOR/TÉC. CONTABILIDADE
(ASS.NOME E CRC Nº)

Marcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico de Controle
Interno da SOPH

Rua Terminal dos Milagres, 400 – B. Balsa – CEP: 78.900-750 – Porto Velho/RO ☎ (0xx69)229.2134/3904

✉ soph2293904@aol.com



ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DO ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2013

QUANTIDADE	UNIDADE CONTAGEM	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	
			UNITÁRIO	GLOBAL
1	UN	REGUA EM AGRICOLO 50 CM	1,80	1,80
7	UN	REGUA PALSTICA INCOLOR 30	0,40	2,80
26	UN	ROLETE P/CALCULADORA	21,40	556,40
69	UN	SUCO DE LARANJA 1 L	4,80	331,20
34	UN	SUCO DE PESSEGO 1 L	4,80	163,20
49	UN	SUCO DE UVA 1L	4,80	235,20
5	UN	TESOURA MEDIA	4,00	20,00
14	UN	TONEER BLACK HP CM1415	116,30	1.628,20
1	UN	TONEER BLACK LEXMARK X544	229,00	229,00
1	UN	TONEER CIANO CM 1415	123,99	123,99
2	UN	TONEER PRETO HP LASER M1132	109,99	219,98
2	UN	TONER PRETOHP P1102	138,00	276,00
3	UN	TONEER YELLOW CM1415	119,00	357,00
10	UN	TONEER LEXMARCK BLACK	59,99	599,90
10	UN	TONEER LEXMARCK X544	280,00	2.800,00
14	UN	TONEER LEXMARCK CIAN	230,00	3.220,00
4	UN	TONEER LEXMARCK MAG	229,00	916,00
18	UN	TONER XEROX 3045	230,00	4.140,00
2	UN	TONEER HP CM1415 MAG	117,38	234,76
TOTAL				80.905,82

LOCAL E DATA

Porto Velho, 31/12/2013

TITULAR DA UNIDADE

João Ribeiro da Silva
Diretor Presidente

SOPHYRO

CONTADOR/TEC. CONTABILIDADE
(ASS. NOME E CRC Nº)*Marcelo Rodrigues Leal*
Assessor Técnico de Controle
Financeiro da SOPH



Porto de Porto Velho

SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

INVENTÁRIO FÍSICO-FINANCEIRO DOS BENS IMÓVEIS

EXERCÍCIO DE 2013

Nº	REGISTRO	IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	VALOR CONTABILIZADO (R\$)
	CARTÓRIO			
		Benfeitorias em Bens de Terceiros	Rua Terminal dos Milagres 400 Bairro Balsa em Porto Velho RO.	R\$ 6.513.759,25

OBS:

Marcelo Rodrigues Leal
Assessor Técnico de Controle
Interno da SOPH

JOSÉ RIBAMAR DA CRUZ OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE

MARIA ELENITA F. DONASCIMENTO
TC. CROPRO nº. 131/0.6

LOCAL E DATA
PORTO VELHO - RO
31 DE DEZEMBRO DE 2013

ANEXO TC-16